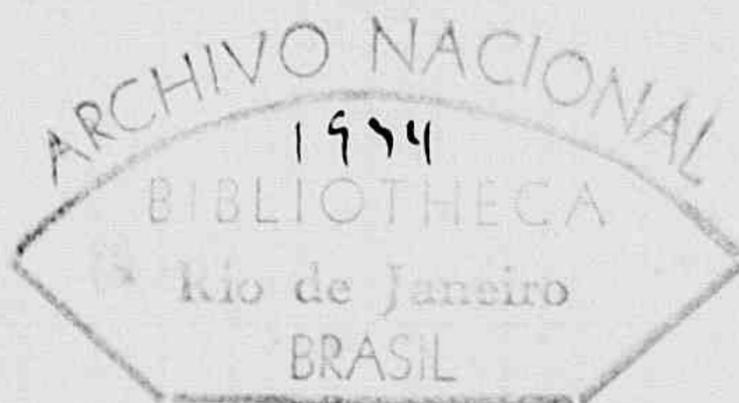


JOSÉ CARLOS DE MATOS PEIXOTO

MENSAGEM

APRESENTADA PELO PRESIDENTE
DO ESTADO DO CEARÁ À
ASSEMBLÉA LEGISLATIVA E LIDA
NA ABERTURA DA 1.^a SESSÃO OR-
DINARIA DA DECIMA LEGISLATURA



————— 1929 —————
TYPOGRAPHIA GADELHA
————— CEARÁ —————

**SENHORES DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA
DO ESTADO:**

Antes de dar inicio ao cumprimento do dever que me impõe o art. 56, n. 3 da Carta Política do Estado, quero apresentar-vos as respeitadas saudações do Poder Executivo, neste momento em que daes começo aos trabalhos da nova legislatura, de cuja efficiencia é seguro penhor o vosso esclarecido patriotismo.

Congratulando-me igualmente com o povo cearense pelo acerto da escolha de seus representantes, que, com satisfação o reconheço e proclamo, são verdadeiros expoentes da nossa cultura cívica e política, faço sinceros votos por que de vossa actividade legislativa resulte para o Ceará toda a sorte de benefícios, como é licito esperar de vossa intelligencia e dedicação aos interesses vitaes de nossa terra.

**RELAÇÕES COM A UNIÃO, OS
ESTADOS E OS
MUNICIPIOS**

Sendo a harmonia entre a União e os Estados condição precipua da subsistencia do regimen federativo, é dever imperioso de cada chefe de Estado fazer convergirem os seus esforços no sentido de estreitar cada vez mais os laços que prendem umas ás outras as unidades da Federação, assegurando, destarte, pela cordialidade reciproca das suas relações, a indissolubilidade do vinculo constitucional.

E', pois, escusado accentuar o meu proposito de manter, como o tenho feito até agora, as mais amistosas relações com todos os Estados e com o Governo da União, á frente de cujos destinos se acha um cidadão a todos os titulos eminente e preclaro, e cujo governo tem correspondido brilhantemente á confiança que em seu reconhecido civismo depositou o povo brasileiro, ao escolhê-lo para a suprema magistratura da Republica.

As relações entre o Governo do Estado e os municipios, cuja autonomia tenho sempre respeitado, se desenvolvem num ambiente de mutua confiança, condicionando, na esphera politica, a ordem e a paz que actualmente desfructamos.

INSTRUCCÃO PRIMARIA

Um dos mais serios problemas cuja solução deve preocupar toda administração bem intencionada, é o combate sem treguas ao analphabetismo.

A luta pela vida, que se torna cada vez mais intensa, cria para os governos verdadeiramente democraticos a obrigação inilludível de preparar o cidadão para enfrentá-la, munido de uma certa somma de conhecimentos indispensaveis ao exercicio de uma actividade util e á comprehensão nitida, não só dos seus direitos, como tambem dos seus deveres civicos e moraes.

Tamanho é o alcance da instrucção popular que a Constituição Politica do Estado, promulgada por essa augusta Assembléa, consignou sabiamente entre os deveres das camaras municipaes, com o intuito evidente de interessar os governos locaes neste assumpto, a criação de escolas de ensino primario e profissional, para cujo custeio são obrigadas a reservar 10%, pelo menos, de suas rendas.

Cumpre pôr em relevo que o Ceará se tem collocado á vanguarda dos Estados que mais se interessam pela instrucção, pois só com o ensino primario despende annualmente mais de um decimo de suas rendas.

Esta questão, que é de magna relevancia, tem sido objecto das cogitações do governo, sendo intuito deste, logo que o permittam as nossas condições financeiras, disseminar escolas pelos lugares que dellas mais necessitem, valendo-se, para tanto, da vossa autorização constante da lei n. 2.599, do anno passado.

Desejo notar que, não obstante os pesados encargos e

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA



MATRICULA ■ **FREQUENCIA** □

compromissos do Estado, já localizei 14 escolas das 100 que me autorizastes a criar, contando estabelecer as restantes dentro do minimo espaço de tempo possível.

Das alludidas escolas, algumas foram annexadas ao Grupo Escolar do Alagadiço, cuja criação veio beneficiar a um importante nucleo de população, o que se infere do numero de alumnos matriculados o qual ascendeu, logo após a installação, a 404.

Quanto á inspecção escolar, augmentei de 5 para 7 o numero de inspectores regionaes, ficando assim a Directoria Geral de Instrucção melhor aparelhada para a fiscalização, de que depende, em grande parte, a efficiencia do ensino.

Os dados abaixo mostram, satisfatoriamente, o incremento que tem tido o ensino primario.

**MOVIMENTO GERAL DAS ESCOLAS PUBLICAS DO ESTADO,
NO ANNO DE 1928**

CATEGORIA DOS ESTABELECI- MENTOS	Matricula Geral	Matricula Effectiva	Frequencia Media	Alphabe- tizados	Concluíram o Curso	Elimina- dos	N.º de Professores
NA CAPITAL							
Grupos Escolares	3.530	2.910	2.205	632	146	620	102
Escolas Reunidas	598	412	292	116	18	186	15
Escolas Isoladas	1.719	1.417	994	458	44	302	31
TOTAL	5.847	4.739	3.491	1.206	208	1.108	148
NO INTERIOR							
Grupos Escolares	5.343	4.469	3.095	1.055	167	874	138
Escolas Reunidas	3.585	3.117	2.151	803	175	468	79
Escolas Isoladas	11.329	9.751	6.932	3.134	576	1.578	226
E. Subvencionadas	4.648	4.220	2.884	708	147	428	108
TOTAL	24.905	21.557	15.062	5.700	1.065	3.348	551
EM TODO O ESTADO							
TOTAL GERAL	30.752	26.296	18.533	6.906	1.273	4.456	699

ESCOLA NORMAL PEDRO II

A Escola Normal, que se acha confiada á direcção intelligente do Dr. João Hippolyto de Azevedo e Sá e á operosidade de professores competentes e dedicados, continúa a funcionar com muita ordem e regularidade, e com grande aproveitamento das alumnas.

O que ali se pratica actualmente, de accordo com o regulamento em vigor, satisfaz plenamente o objectivo do ensino normal, convindo, porém, fazer uma ligeira modificação no modo da admissão, ao curso complementar, das alumnas que terminam o estudo primario na Escola Modelo. Para que estejam melhor preparadas para iniciar aquelle curso, é indispensavel que as mencionadas alumnas a quem se dará apenas certificado da conclusão dos estudos primarios, sejam submettidas aos mesmos exames a que estão sujeitas as candidatas estranhas ao estabelecimento, dependendo assim o seu ingresso no curso, do julgamento da commissão examinadora.

Os gabinetes da Escola continuam com o seu material no melhor estado de conservação, adquirindo constantemente novas colleções, que são logo classificadas e catalogadas.

A bibliotheca da Escola possui actualmente 1.806 livros e 39 exemplares manuscritos, catalogados e fichados, muitos dos quaes versam assumptos pedagogicos, tendo sido feitos no corrente anno, num periodo de dois meses, 735 requisições.

No anno passado foram diplomadas 17 normalistas que terminaram o curso.

LYCEU

Não só nos trabalhos do anno lectivo que findou, como tambem nos dos meses que já decorreram no presente anno escolar do Lyceu Cearense, tem havido a maxima regularidade.

A matricula, este anno, foi de 285 alumnos, excedendo em 101 á do anno passado. Por esse motivo, tive que desdobrar em aulas supplementares todas as cadeiras constitutivas do 1.º anno, de accordo com o art. 3.º do regulamento.

FACULDADE DE DIREITO

O curso da Faculdade de Direito continúa composto de duas seriações, uma dos alumnos que fazem exames de accordo

com o decreto n. 11.530 de 18 de março de 1915 e outra dos que se regem pelo decreto n. 16.782-A de 13 de janeiro de 1925.

Em virtude dessa dualidade de regimen, as cadeiras de *Philosophia*, *Economia Politica*, *Direito Internacional Publico* e *Direito Penal Militar* só no proximo anno serão leccionadas, visto haverem sido transferidas pela reforma para o 5.º anno; a de *Direito Administrativo*, no 2.º e 5.º, conjuntamente, e as de *Medicina Publica* e *Direito Internacional Privado* no 4.º e 5.º.

A matricula neste estabelecimento de ensino superior foi, no corrente anno, de 100 alumnos, assim distribuidos: no 1.º anno — 23; no 2.º — 22; no 3.º — 20; no 4.º — 25 e no 5.º — 10.

No anno passado, em que foi bastante satisfactorio o aproveitamento de todo o corpo discente, receberam o grau de bachareis em sciencias juridicas e sociaes 12 alumnos.

A Faculdade, que por força de sua equiparação, está subordinada ao Conselho Superior do Ensino, continúa fiscalizada pelo Dr. Mozart Pinto Damasceno, que se tem revelado á altura das importantes funcções de que se acha investido.

BIBLIOTHECA

Factores inestimaveis de aperfeiçoamento intellectual, as bibliothecas publicas teem, em todos os tempos, concorrido com um precioso contingente para a civilização, nellas encontrando todas as classes um manancial onde podem haurir conhecimentos que lhes augmentem a productividade do esforço e do trabalho.

Na Bibliotheca Publica do Ceará, existem actualmente 9.307 volumes, devidamente classificados e catalogados, tendo sido o seu patrimonio melhorado com a aquisição de novas obras.

No ultimo anno elevou-se sensivelmente a sua frequencia, que foi de 4.872 consulentes para 2.295 obras.

MAGISTRATURA

A Magistratura do Estado, com a qual mantem o Poder Executivo as mais cordiaes relações, continúa a dignificar, pelo seu saber e integridade, a administração da Justiça, tendo os nossos magistrados encontrado sempre, por parte do actual governo, as mais francas garantias para o exercicio nobilitante de suas elevadas funcções.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em sessão de 28 de fevereiro do corrente anno, foi, mercedamente, investido nas funções de presidente da Alta Côrte de Justiça do Estado o Sr. desembargador Felix Candido de Souza Carvalho, cujo mandato lhe foi renovado pelos seus dignos pares.

Composto de juizes cuja cultura e integridade constituem inestimavel patrimonio moral de nossa terra, o Superior Tribunal de Justiça continúa a zelar a tradição da sabedoria de suas decisões, tendo sido julgados no ultimo anno 247 feitos, indice seguro de dedicação e operosidade.

OS MUNICIPIOS

Preoccupado com a vida dos municipios convoquei todos os prefeitos do Estado para um Congresso nesta Capital, cujo fim era ventilar perante os chefes das communas os assumptos que mais de perto interessam ao progresso do Estado.

A discussão, em plenario, das théses que apresentei ao estudo dos congressistas e que lerei a seguir, deixou patente o desejo dos governadores locais de contribuirem com a sua intelligencia, com o seu esforço, com a sua bôa vontade e com a sua experiencia para a objectivação do fim patriotico que, convocando-os, o governo teve em vista.

Parece-me que da troca das idéas que foram aventadas, da permuta das suggestões e dos alvitres que se levantaram, da discussão dos problemas que condicionam o progresso de nossa terra, em summa, da aproximação entre o governo do Estado e os governos locais, resultou uma nobre exaltação do sentimento de solidariedade entre as cellulas vivas que são os municipios e o organismo por ellas constituido, que é o Estado.

Para a consecução dos resultados praticos que, tudo leva a crer, decorrerão do Congresso dos Prefeitos, é uma das condições mais importantes, senão a mais importante de todas ellas, que se ponha em pratica nos municipios uma politica elevada, que dê a todos a impressão de que as facções partidarias são, nas communas, não elementos perturbadores da acção go-

vernamental, mas, pelo contrario, auxiliares efficientes da administração.

São as seguintes as theses que foram apresentadas ao congresso:

PRIMEIRA — Uniformização dos orçamentos municipaes, com observancia de um padrão para as taxações que serão limitadas pelas normas da Constituição.

SEGUNDA — Adopção de um modelo de escripturação para a receita e despesa dos municipios e especificação dos livros indispensaveis a esse fim.

TERCEIRA — Escolha do typo mais adequado de escolas de instrucção primaria e profissional, para cujo custeio devem os municipios reservar, no minimo, 10% de suas rendas.

QUARTA — Assentamento dos meios mais efficazes e praticos para a execução do preceito constitucional que obriga os municipios a contribuirem com 10% de suas rendas para o serviço de reparo e conservação das estradas.

QUINTA — Indicação dos assumptos mais importantes que devem constituir a verba material, com a qual poderá ser despendida quase metade das rendas municipaes, visto não poderem os municipios applicar ás despesas com o seu functionalismo mais de 40% de sua receita.

SEXTA — Conveniencia, ou antes, necessidade de aquisição, pelas prefeituras, de instrumentos agrarios para a demonstração pratica das vantagens resultantes da applicação da lavoura mechanica.

ELEIÇÕES

A 15 de novembro do anno passado realizaram-se as eleições geraes para prefeitos municipaes, e a 1.º de maio do corrente anno, as eleições geraes para deputados a essa illustre Assembléa, havendo os trabalhos eleitoraes corrido na mais absoluta ordem, empenhado que estava o governo em cercar das mais efficientes garantias o direito do voto.

SAÚDE PUBLICA

Teem sido objecto de constante attenção do governo os serviços attinentes á hygiene, saneamento e demais questões que se relacionam com a saúde publica, cujos trabalhos vão

sendo executados pelo Serviço de Saneamento Rural, mediante accordo celebrado com o Governo Federal, cabendo a cada uma das partes concorrer com metade da verba destinada ao seu custeio.

Dentro dos recursos de que dispõe, pôde a autoridade sanitaria enfrentar com sensível efficiencia os principaes problemas sanitarios do Estado, desde a hygienização da Capital, até as grandes e velhas endemias que devem ser combatidas sem treguas para sua completa erradicação do nosso territorio.

Intensificando sob novos moldes e de maneira mais activa a policia sanitaria das habitações e dos predios de qualquer natureza, conseguiu-se que as construcções novas se fossem fazendo de accordo com os preceitos da hygiene moderna e que nas antigas se corrigissem, na medida do possivel, vicios e defeitos de origem. As inspecções domiciliarees, que se elevaram até 31 de março ao numero de 31.649, a fiscalização dos generos alimenticios em geral e do leite em particular, dos estabelecimentos commerciaes, das pharmacias e drogarias visando com especialidade o commercio de substancias toxicas e entorpecentes, o censo da lepra, o tratamento das molestias venereas, a estatistica das molestias de notificação compulsoria, são providencias que se teem tomado com o maior interesse, no intuito de pôr a população ao abrigo das varias causas que podem concorrer, de modo directo ou indirecto, para facilitar a aggressão dos agentes morbidos, e de melhorar, destarte, as condições geraes de salubridade.

O trachoma, que se encontra sobretudo no valle do Cariry, mereceu a maior attenção das autoridades sanitarias.

O Posto de Hygiene "Moura Brasil", que funciona em Joazeiro, examinou 2.521 pessôas, dentre as quaes constatou 1.096 trachomatosos, realizando um total de 14.769 curativos. Os trabalhos continuam ainda em organização, sendo objecto de estudo a criação de sub-postos anti-trachomatosos nos lugares onde se acham localizados os fôcos principaes da endemia.

A bouba, outra molestia que occasiona graves prejuizos á nossa população rural, soffreu energico combate, tendo sido registados 1.877 doentes e executados 7.290 tratamentos. E' notavel o beneficio advindo da acção therapeutica empregada no combate á bouba, pois que por meio della se obteve que grande numero de trabalhadores ruraes que se encontravam afastados dos seus misteres, a elles pudessem volver e produzir com efficiencia.

Quanto á questão da lepra, que é uma das mais importantes do Estado, não só pelo que representa actualmente, como

principalmente pelo que poderá vir a ser em futuro proximo, tem sido olhada com o devido interesse pelo governo, que, por intermedio da chefia dos serviços sanitarios, vem empenhando todos os esforços no sentido de solucionar tão terrivel problema. No Leprosario de Canafistula, construido por iniciativa particular e mantido pela caridade publica com a contribuição do governo, já estão isolados 84 doentes. Os que ainda restam nesta Capital conservam-se sob vigilancia medica, adoptado o systema do isolamento domiciliar, como é usado nos grandes centros. O Serviço de Saneamento Rural lhes tem assegurado, tanto a estes quanto aos internados no leprosario, medicação adequada e assistencia medica.

Iguaes soccorros mereceram os doentes de syphilis e molestias venereas, aos quaes foram applicadas 7.080 injeções de neo-salvarsan (914), 27.115 de mercurio, 3.400 do iodeto de sodio, 660 de bismutho e 12.670 de outras substancias; fizeram-se 18.531 curativos e forneceram-se 2.860 medicamentos diversos. Os doentes matriculados que frequentaram o Dispensario ascendem a 45.724, sendo o total de consultas a venereos em numero de 74.718.

O anno sanitario, no que diz respeito ás epidemias, pode-se dizer, decorreu satisfactoriamente. Nenhum caso de variola ocorreu dentro do presente periodo governamental. Apenas a mortandade infantil tomou proporções impressionantes no inicio da epoca invernosa, como vem acontecendo sempre, desde muitos annos. Esse facto exige certamente providencias energicas e o governo não se descuidará de tomá-lo na devida consideração.

O impaludismo, frequente na região norte do Estado e do littoral, apresentou, como faz periodicamente, um ligeiro surto sem graves consequencias, obrigando a repartição sanitaria a acudir com medicamentos especificos, o que vae fazendo á medida das necessidades, emquanto as condições financeiras do Estado e dos municipios attingidos não permitem a execução de medidas radicaes de hydrographia sanitaria. Para maior efficiencia do saneamento de taes regiões, o Serviço de Saneamento Rural acaba de fazer funcionar dois *Postos de Hygiene*, sendo um em Sobral e outro em Acarahú. Devo assignalar que taes postos são custeados com o auxilio das respectivas Prefeituras, que concorrem com parte da despesa necessaria ao seu funcionamento.

Não foram esquecidos os serviços de propaganda e educação sanitaria, sendo de notar a realização da Semana Anti-alcoolica, no transcurso da qual foram realizadas, com o con-

curso de medicos dos serviços sanitarios e intellectuaes da terra, conferencias publicas de grande alcance social.

Na extensão do nosso territorio, os nossos problemas sanitarios necessitam, sem duvida, de mais amplos recursos para estudos epidemiologicos e solução racional dos mesmos. Entretanto, como taes recursos dependem estreitamente da situação financeira do Estado, espera o governo que, augmentadas as rendas publicas, possa dotar a direcção dos serviços sanitarios do Estado do aparelhamento indispensavel ao cumprimento de sua missão.

ADMINISTRAÇÃO POLICIAL

A Policia Civil do Estado, que até o anno passado era superintendida pela Chefatura de Policia, como departamento subordinado á Secretaria dos Negocios do Interior e da Justiça, passou por uma reforma, em virtude da lei n. 2.576, de 23 de julho daquelle anno, que extinguiu a Chefatura e criou, em seu lugar, a Secretaria de Policia e Segurança Publica, ficando o respectivo Secretario com as mesmas attribuições até então conferidas ao Chefe de Policia, além de outras consequentes do consideravel augmento dos encargos administrativos da nova repartição.

Tal reforma era uma necessidade que se impunha para a bôa marcha do serviço policial do Estado, o qual vinha sofrendo sensiveis prejuizos causados por difficuldades que lhe estorvavam a acção prompta e efficaz, em detrimento do interesse publico, visto não ter a necessaria autonomia para agir com a devida presteza e segurança nos casos que lhe eram affectos, principalmente nos que diziam respeito á ordem e tranquillidade publicas.

O Chefe de Policia, com acção restricta, resultante da subordinação á Secretaria do Interior e da Justiça, dependendo desta para a solução de todos os casos sujeitos á sua competencia, não dispunha de amplas attribuições que lhe assegurassem o bom desempenho dos deveres que lhe eram exigidos pela ordem social.

Com a reforma executada, porém, estas difficuldades desapareceram, tanto que, desde a installação da nova Secretaria, vem ella prestando os mais assignalados serviços á collectividade.

A' frente deste Departamento Policial, que é o centro de todo o serviço de policia do Estado, acha-se o Dr. Mozart Cautunda Gondim, moço intelligente e de reconhecida capacidade

de trabalho, a cujo zelo, energia e actividade muito deve a causa publica.

Com a reforma por que passou a Policia Civil, foi criada a 2.^a Delegacia de Policia, afim de melhor attender aos interesses da causa publica, uma vez que, com o desenvolvimento crescente da população e expansão territorial da cidade, se estava tornando impossivel á unica Delegacia existente resolver todos os casos sujeitos á sua competencia e executar todos os serviços que lhe eram pertinentes.

Relativamente pequena foi a despesa com a reforma do serviço policial, por isto que para a Secretaria foram aproveitados todos os funcionarios que serviam na extincta Chefatura de Policia, tendo sido apenas criados os lugares de official de gabinete, 2.^o official, amanuense - dactylographo, ajudante de ordens, e mais um delegado e respectivo escrivão.

ORDEM E TRANQUILLIDADE PUBLICAS

REPRESSÃO AO BANDITISMO — Ao assumir o governo do Estado, encontrei-o em franca e plena paz, devido á acção energica e decidida, desenvolvida por meu antecessor, o Exmo. Sr. Dr. Eduardo Henrique Girão, durante os poucos dias de sua administração, e de seu dedicado auxiliar, o Dr. Mozart Catunda Gondim, que exercia, então, as funcções de Chefe de Policia.

Contra o cangaceirismo, que vinha perturbando a ordem social com os constantes sobresaltos que causava ao espirito ordeiro da população do Estado, com os ataques á vida, á propriedade e á honra das familias, moveu o seu governo uma campanha efficiente, systematica e sem treguas.

Por isso, ao assumir o governo do Estado, facil me foi, continuando a obra já iniciada, saneá-lo da horda de bandidos que o infelicitavam e conseguir não se repetissem os attentados á ordem e tranquillidade publicas.

Apraz-me dizer-vos que, excepto as occurrencias verificadas nos dias 3 e 5 de junho ultimo, na fazenda "Varzea da Serra", de propriedade de João Euzebio, encravada no municipio de Aracoyaba, onde um contingente da Força Publica foi tiroteado, nenhuma outra de importancia se registou no decurso do primeiro anno de meu governo.

Segundo relatorio do Secretario de Policia e Segurança Publica o facto occorreu da seguinte maneira:

Tendo aquella autoridade recebido denuncia de particu-

lares e communicados do Chefe de Policia do Estado da Parahyba e do delegado de policia em Limoeiro, deste Estado, de que os autores do assassinato do coronel José Fernandes de Medeiros, verificado em "Malta", no municipio de Pombal, daquelle Estado, procuravam refugio na alludida fazenda, determinou, immediatamente, que o referido contingente se transportasse para aquella propriedade afim de capturá-los.

Na manhã daquelle dia, ao approximar-se a força da mencionada fazenda, foi surprehendida por varios tiros partidos do interior da casa de residencia do seu proprietario, antes mesmo de qualquer intimação por parte de seu commandante, o 1.º tenente José Gonçalves Bezerra, que se mostrou de inexcedivel bravura, bem como seus valorosos commandados, sendo logo mortos dois soldados.

Reagindo á fuzilaria dos bandoleiros, afim de estabelecer o cerco da dita casa, soffreu a força a perda de outra praça, sendo duas outras feridas, uma das quaes gravemente.

Após sete e meia horas de renhido tiroteio, verificaram-se a morte de um dos assassinos, conhecido por Cazusa Wanderley e a fuga de João Eusebio, de um filho deste e de um negro, de nome João de tal, que acompanhara aquelle, devido, sobretudo, á contiguidade da casa da fazenda com a matta densa que a rodeia.

Em consequencia de lesões recebidas, falleceu, nesta Capital, para onde fôra transportado com os cadaveres de Wanderley e dos três soldados, a praça que havia sido ferida gravemente.

A 5 do mesmo mês, após pequeno tiroteio travado com dois soldados que se mantiveram na vanguarda de outra força que, sob o commando do 2.º tenente Luiz Gonzaga Leite, seguiu no encalço dos fugitivos, foi morto o cangaceiro João de tal.

Foram realizados os exames cadavericos e de identidade desse criminoso e de Cazusa Wanderley, que foram identificados e photographados.

As praças que pereceram em cumprimento de dever, o governo prestou honras funebres, promovendo-as, *post-mortem*, por actos de bravura, ao posto de cabo de esquadra. Tambem foi promovido, por acto de bravura, o 3.º sargento Anacleto Gonçalves Bezerra.

Do inquerito a ser instaurado a respeito desse lamentavel facto o governo incumbiu o 2.º delegado de policia desta Capital, academico João Perboyre e Silva, o qual, acompanhado do escrivão a seu cargo, seguiu no dia 5 para o theatro dos

acontecimentos, donde regressou a 13, tendo apresentado o competente relatorio e feito remessa dos autos á autoridade judiciaria, para os devidos fins.

POLICIA MILITAR

A força publica do Estado, que se compõe do Regimento Policial, com um estado maior, uma companhia extranumeraria, três batalhões de infantaria e uma companhia de metralhadoras pesadas, de um pelotão de cavallaria e de um pelotão de bombeiros, vem prestando relevantes serviços á causa publica.

A' sua frente, como Coronel-Commandante, acha-se o disciplinado e illustrado official do Exercito Nacional, Capitão Dr. Edgard Facó, efficazmente auxiliado pelo capitão, tambem do Exercito, Rodolpho Augusto Jourdan, que exerce, com proficiencia, as funcções de Tenente-Coronel Fiscal.

A Força Publica, com a nova orientação, moldada em irreprehensiveis principios disciplinares, que lhe veem dando aquelles distinctos officiaes, tem soffrido radical transformação, quer sob o ponto de vista militar, quer sob o da instrucção moral, civica, technica e professional.

O Coronel Edgard Facó, nos poucos mēses de sua administração, introduziu-lhe melhoramentos de reaes vantagens para o alevantamento moral e material da Força Publica, sendo hoje a mesma uma garantia para a população, devido, sobretudo, á rigorosa disciplina em que se vem mantendo.

Os officiaes e praças que a compõem recebem, diariamente, a necessaria instrucção, adquirindo, assim, os conhecimentos indispensaveis ao bom desempenho de seus deveres.

A acção dos dois dedicados auxiliares da administração do Estado, no que se relaciona com os progressos da Força Publica, tem-se feito sentir tambem no tocante ao conforto do respectivo quartel, que tem passado por constantes reformas, estando já em via de conclusão as obras internas indispensaveis ao bom funcionamento dos multiplos serviços a cargo da corporação.

O commando da Força Publica, comprehendendo a necessidade de ministrar, quer aos officiaes, quer ás praças, a instrucção de que careciam, indicou fossem nomeados, em commissão, para esse fim, os 1os. tenentes do Exercito, Irapuam Saturnino de Freitas e Landry Salles Gonçalves, e, agora, com o auxilio desses dois officiaes, levam-se em conta, mediante

concurso, a instrucção e a disciplina para a promoção aos postos immediatos.

Os effeitos salutaes da disciplina implantada não tardaram a se manifestar, e assim é que, actualmente, raras são as faltas disciplinaes, a principio tão frequentes.

A administração da Força Publica, como complemento das medidas tomadas, organizou regulamentos relativos ao serviço interno das respectivas officinas, bem como aos serviços administrativos, e reorganizou o plano de uniformes, encontrando-se actualmente em elaboração outros regulamentos indispensaveis á administração e á disciplina da tropa, que se rege, provisoriamente, pelos regulamentos adoptados no Exercito Nacional.

Pelo decreto n. 1.251, de 8 de abril ultimo, expediu o governo o regulamento da Escola Profissional da Força Publica, já em funcionamento, e que é destinada a ministrar instrucção litteraria, technica, militar e policial aos candidatos ao primeiro posto de official e aperfeiçoamento da instrucção dos officiaes, até o posto de capitão.

Ao iniciar-se a actual administração da Força Publica, funcionava unicamente uma alfaiataria, cuja producção não satisfazia ás necessidades da corporação. Regulamentado, porém, o trabalho, a producção desenvolveu-se admiravelmente, tanto que, actualmente, suppre toda a tropa, tendo ainda capacidade para se occupar, em casos de necessidade, da confecção de uniformes para as demais corporações militarizadas do Estado.

Foram criadas as officinas de sapataria e carpintaria, sendo que a primeira tem produzido calçado sufficiente para toda a Força Publica, representando, em confronto com o calçado que dantes era adquirido e que nenhuma vantagem leva ao produzido naquella officina, uma economia de cerca de 30%. A officina de carpintaria vem, por sua vez, prestando bons serviços, convindo accentuar que todas as obras de marcenaria que necessita a Força Publica são ali executadas.

A enfermaria, até há alguns mêses, vinha funcionando no antigo Quartel do Esquadrão de Cavallaria, cujo edificio, pela sua localização, construcção e finalidade, não satisfazia de modo algum ás condições de hygiene. Desoccupado que foi o predio, então occupado pelo "Isolamento de Variolosos", logo foram iniciadas as obras indispensaveis para adaptá-lo a uma enfermaria, com capacidade plena para satisfazer a todos os requisitos de hygiene, afóra o conforto que proporciona. Em

uma palavra, a Força Publica do Estado dispõe hoje de uma Enfermaria-hospital modelar.

O Pelotão de Cavallaria continúa aquartellado no sitio Barro Vermelho, contiguo ao Campo Experimental da Escola de Agronomia, tendo-lhe sido introduzidos varios melhoramentos, dentre os quaes se salienta a installação de um motor a oleo e uma bomba para o serviço de irrigação durante o periodo de secca. Esta medida offerece a grande vantagem de ser obtida, durante todo o anno, ração verde para a cavalhada, accrescendo que toda a área concedida á Força Publica está cultivada com differentes especies de forragem. Ao iniciar-se a administração actual da Força Publica, innumerous eram os casos de osteomalacia que affectavam os cavallos. Medidas prophylaticas, porém, foram immediatamente postas em pratica, dando em resultado a debellação do mal.

O sitio "Tapiry", de propriedade do Estado, que nada usufruia de sua producção, era occupado por particulares. Posto, porém, á disposição da Força Publica em agosto do anno transacto, procedeu-se ao plantio da mandioca, destinada a ser empregada com o milho na alimentação da cavalhada do pelotão.

O commandante da Força Publica, em officio de 12 de setembro do anno passado, expoz claramente a necessidade de ser augmentando o effectivo daquella corporação, attendendo á deficiencia do serviço de policiamento do interior do Estado. Pelo decreto n. 1.091, de 25 desse mês, foi aberto á verba do n. 1, § 26, do orçamento daquelle anno, o credito suplementar da quantia de 19:976\$150 para occorrer, até o fim daquelle exercicio financeiro, ás despesas com o pagamento de fardamento de 85 praças excedentes do effectivo daquella força.

Pelo decreto n. 1.282, de 11 de junho ultimo, foi ainda elevado este effectivo de mais 50 praças, destinadas, especialmente, a auxiliarem os fiscaes e exactores da Fazenda no serviço de fiscalização das rendas do Estado, nas respectivas fronteiras, correndo a despesa com os vencimentos e fardamento dos mesmos pelas verbas consignadas nos ns. 3, 4 e 5 do § 4.º do art. 4.º do orçamento em vigor.

Pelo decreto n. 1.208, de 19 de fevereiro proximo findo, foram organizados o Pelotão de Metralhadoras Leves do 2.º Batalhão de Infantaria do Regimento Policial e a 3.ª Secção do Pelotão de Metralhadoras Leves do 1.º, tendo sido aberto o necessario credito da quantia de 78:614\$620 para occorrer ás respectivas despesas.

CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

A Cadeia Publica desta Capital, destinada á reclusão dos criminosos não só deste termo, como dos demais do Estado, vae funcionando com regularidade, tendo como administrador em commissão o 1.º tenente do Regimento Policial, Candido Procopio de Sousa.

O edificio em que funciona, e que é um proprio estadual, sito no quadrilátero comprehendido entre as ruas Dr. João Moreira, Senador Pompeu, General Sampaio e Senador Jaguaribe, offerece regular commodidade aos detentos nelle recolhidos, tendo passado ultimamente por grandes melhoramentos que o tornaram mais confortavel e hygienico, com a installação de gabinetes sanitarios em todas as cellas e compartimentos para officinas, de 12 banheiros para os detentos e de bôa illuminação. Ao lado da divisão do predio occupado pelo corpo da guarda, foi preparado um amplo dormitorio, comportando 30 macas para praças, suspensas a uma armação metallica, o qual se communica com dois compartimentos onde se encontram gabinetes sanitarios, banheiros e mictorios.

Entretanto, não deixo de reconhecer a necessidade de se criar uma Penitenciaria modelo, como a possuem outros Estados em situação financeira menos favoravel que a do Ceará. Pensando ser tempo de se pôr em pratica, em beneficio dos reclusos e da propria justiça, o novo systema de reclusão de criminosos, reservo-me para vos apresentar, opportunamente, um projecto de lei criando um instituto dessa natureza.

O movimento da Cadeia Publica da Capital durante o periodo de maio do anno passado a junho do fluente, registou a entrada de 162 criminosos e a saída de 101, uns por conclusão de pena, outros por terem sido transferidos para cadeias em outras localidades, ou obtido habeas-corpus ou, finalmente, por haverem sido absolvidos.

Existem, presentemente, 133 detentos em cumprimento de pena.

Attendendo á carestia da vida e ás difficuldades em que se encontram os presos da Cadeia Publica, determinei o augmento das diarias, de 1\$000 para 1\$500, acto que espero merecer vossa approvação.

GUARDA CIVICA

Criada pela lei n. 2.591, de 21 de setembro de 1928, em substituição á antiga Guarda Civil, incumbe, exclusivamente, á

Guarda Civica da Capital o serviço de policiamento no perimetro urbano.

A reconhecida necessidade de um melhor aparelhamento tendente a determinar maior efficiencia no serviço que lhe compete, originou modificações no quadro do pessoal activo da Guarda Civica, que foi accrescido de mais 6 inspectores e 39 guardas.

O governo, desejando dar maior conforto material aos membros daquela corporação e proporcionar-lhes, pelo desenvolvimento de suas faculdades intellectuaes e moraes, mais proveitosa capacidade para o desempenho de sua ardua missão, realizou varios emprehendimentos e reformas, dentre as quaes cumpre salientar a mudança do aquartelamento para o predio da praça Gonçalves Ledo, onde funciona a Secretaria de Policia, no qual encontrou a Guarda Civica a necessaria commodidade, inexistente, em absoluto, no seu primitivo alojamento, em grande parte construido de zinco, a criação, no predio onde teve a sua séde, sito á Praça dos Voluntarios, de uma enfermaria, tendo sido na respectiva remodelação interna e adaptação ao seu novo mistér aproveitados os serviços do pessoal da propria Guarda, sem prejuizo do serviço de policiamento; a instituição do Serviço Medico, que está funcionando desde 10 de janeiro do corrente anno, com evidente beneficio para a corporação, e a installação de uma alfaiataria, que vem prestando optimos serviços, já pela commodidade e facilidade que proporciona na execução dos serviços a seu cargo, já pela apreciavel economia que traz aos cofres publicos.

Além desses melhoramentos, foram organizados na Guarda Civica, por iniciativa do respectivo commandante, dois cursos literarios, destinados a ministrar ao seu pessoal conhecimentos elementares, tão necessarios ao perfeito cumprimento de sua missão, os quaes têm como professores o Dr. Pedro Verissimo e o academico de direito Clodoveu Cavalcante, sendo notaveis os resultados obtidos, a ponto de não existir, actualmente, um só guarda analphabeto, quando era de 30% o numero dos que não sabiam ler.

Sob a immediata direcção do 2.º tenente-ajudante, Raimundo Ferreira do Nascimento, ha tambem um curso de gymnastica e de instrucção militar, indispensavel ao completo preparo da corporação, que se acha entregue ao habil commando do 1.º tenente do Regimento Policial, Luiz David de Sousa.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

A Inspectoria de Vehiculos tem a seu cargo, não só a expedição de carteiras de habilitação aos que desejam exercer a profissão de *chauffeur*, motorneiro e outras, como, especialmente, a vigilancia em torno do transito publico por vehiculos ou pedestres.

Ultimamente, devido á actividade que tem desenvolvido o seu actual inspector, 2.º tenente do Regimento Policial, Porfirio de Lima Filho, tem a Inspectoria correspondido aos fins a que se destina, sendo os respectivos serviços feitos com regularidade, apesar de ser omisso o regulamento, em que não foi previsto grande numero de casos relativos ao transito publico, que se torna cada dia mais intenso.

O policiamento do trafego, que se restringia á praça do Ferreira, foi consideravelmente augmentado, criando-se 18 postos, distribuidos por quatro zonas, em que foi dividida a Capital, para melhor regularizá-lo, sendo actualmente feito por 54 guardas-civicos, em três turnos, ao passo que, antes disso, o era apenas por 12.

POSTO DE SOCCORRO AOS BANHISTAS

Por acto de 14 de janeiro do corrente anno foi criado na Praia de Iracema, sob a immediata direcção da Inspectoria de Policia Maritima, o "Posto de Soccorro aos Banhistas" que, além da assistencia prestada aos que fazem uso de banho de mar, já soccorreu, em tão curto lapso de tempo, nove pessoas que se encontravam prestes a se afogar.

O "Posto" tem sua séde em um predio cedido para esse fim pelos Srs. Ramon & Barbosa e dispõe presentemente do pessoal e dos utensilios indispensaveis ao serviço de assistencia e soccorro aos banhistas, inclusive uma pequena jangada offerecida pelo presidente da Sociedade "Deus e Mar", Sr. Luiz Rodrigues.

MENORES DESOCCUPADOS

Contristador era, por certo, o facto, diariamente verificado, de innumerous menores sem occupação perambularem cons-

tantemente pelas ruas desta Capital, sem que a Policia, por falta de attribuição legal, pudesse pôr termo ao desregramento da vida que levavam, frequentando as casas de tavolagem e outros lugares de perversão.

A policia, por vezes, ultrapassando a orbita de suas attribuições, mas com o louvavel objectivo de ampará-los, acautelando-lhes vitaes interesses, criminosamente descuidados por seus paes ou tutores, tentou retirá-los do caminho perigoso que palmilhavam, detendo alguns, entregando-os aos que pôr elles eram responsaveis, e confiando ainda outros á generosidade de pessoas que pudessem dispensar-lhes protecção.

A medida, porém, não surtiu os effeitos desejados, por isto que á policia fallecia competencia para tomar sob a sua responsabilidade a protecção aos menores.

Felizmente o Dr. Juiz Municipal da 2.^a vara, a quem a lei conferiu attribuições a respeito dos menores vagabundos, comprehendendo a responsabilidade dos deveres do seu cargo, veio ao encontro dos desejos das autoridades policiaes, solicitando, por officio de 20 de novembro do anno passado, ao Sr. Secretario da Segurança Publica, o auxilio da policia na repressão que ia desenvolver contra os menores vagabundos ou mendigos.

Como lhe cabia e era seu desejo manifestado anteriormente por actos positivos, o Sr. Secretario de Policia pôz á disposição daquelle juiz os guardas requisitados, sendo estes investidos das funcções de commissarios de menores, iniciando-se, sem demora, o serviço de detenção dos que eram encontrados vagando pelas ruas da cidade e o recolhimento dos mesmos á "Estação Experimental", que funciona no sitio S. Antonio, de propriedade do Estado, tendo, para isto, entrado em entendimento com o respectivo director, Dr. Esmerino Gomes Parente, cuja collaboração, neste tentamen altruistico merece os maiores encomios.

Até hoje foram apprehendidos e remettidos, por conta do Estado, para a referida "Estação Experimental" 48 menores, que vão ali recebendo relativo conforto moral e material e realizando trabalho remunerador.

Graças ás medidas postas em pratica pelo Dr. Juiz Municipal da 2.^a vara, de perfeito accordo com a policia, já não se observa o spectaculo deprimente de menores pervagarem, ociosamente, pelas ruas da cidade e implorarem a caridade publica, como antes acontecia.

OBRAS PUBLICAS, AGUA E ESGÔTO

A Repartição de Obras Publicas, Agua e Esgôto comprehende a administração central e três divisões dos serviços que lhe são affectos.

A administração central se subdivide em directoria, secretaria, almoxarifado e contabilidade.

As divisões são: 1.^a — agua e esgôto; 2.^a — obras publicas; 3.^a — hygiene.

Quanto ás secções da administração central, veem preenchendo a contento a sua finalidade.

O almoxarifado, que é dirigido pelo Sr. Raul de Freitas Walker, auxiliado por um fiel e um armazenista, forneceu durante o anno de 1928, aos diversos departamentos da repartição e para os diversos serviços e obras executadas durante aquelle anno, materiaes na importancia total de 404:184\$987.

A contabilidade, que é chefiada pelo Sr. Osman Pinheiro, divide-se em três dependencias: 1.^a — lançamento e conferencia; 2.^a — thesouraria e pagadoria; 3.^a — escripturação mercantil.

Foram os seguintes os trabalhos de Agua e Esgôto executados de 12 de julho de 1928 a 31 de março de 1929.

RESERVATORIOS DE DISTRIBUIÇÃO — Os reservatorios de distribuição estão localizados na praça de Pelotas, tendo sido concluido o gradil que os contorna. Este gradil, que é assentado sobre baldrame de alvenaria, é dividido em secções por columnas tambem de alvenaria. O acesso aos reservatorios é dado por um artistico portão de ferro armado sobre corrediças, formando duas entradas, tendo de permeio um frontespicio de alvenaria, encimado por um bello frontão, onde se acha cravada a placa de bronze commemorativa do inicio e da conclusão da obra. Em volta do gradil, fez-se um passeio com piso de mosaico amparado por meio-fio de granito. Tambem se fez a installação para illuminação electrica. No lado norte dos reservatorios d'agua está em construcção o pavilhão destinado ás manobras de agua para a distribuição na cidade, a estação telephonica e o posto de emergencia. Este pavilhão, cujos trabalhos se acham bem adiantados, é subordinado a projecto de bello estylo architectonico, formando três corpos ligados por dois passadiços, sendo que o do centro, que é assobradado, é maior que os outros dois.

USINA HYDROELECTRICA — Esta usina, que se destina ao fornecimento de energia e luz para a instalação de tratamento de agua, de luz á villa operaria da 3.^a divisão, e que pode ainda ser utilizada para a illuminação electrica da cidade de Redempção, compõe-se de uma turbina hydraulica, de aparelhamento completo de manometro, vacuometro, tachometro, assentados sobre columnas de ferro fundido, quadro de madeira com chaves e volante manual para abrimento e fechamento da tubagem, gerador alternador de corrente triphasica, gerador de corrente continua, bateria de acumuladores com 60 elementos, dois motores electricos e quadros de marmore montados em *chassis* de ferro para contrôle e distribuição da energia electrica.

E' a primeira usina hydroelectrica que se installa no Estado do Ceará.

A turbina é do systema Francis, ajustavel, espiral, typo especial com regulação calculada para os seguintes dados:

Altura de queda	22m,00
Volume d'agua por segundo ..	132 litros
Força desenvolvida	30 H P
Numero de revoluções	1.000 p. m.

É assentada sobre sócco de ferro fundido, montado em embasamento de concreto.

A turbina acciona, por seu proprio eixo, o gerador alternador de corrente triphasica e, por meio de polia, o gerador de corrente continua.

O gerador de corrente alternativa é de 220 volts, 50 cyclos, tendo capacidade para 27 K V A, com excitadora adaptada ao respectivo eixo e o competente regulador.

Este alternador servirá para o fornecimento de energia a 2 motores electricos, typo A V D N 75/4, para corrente triphasica, com enrolamento especial tropical e as seguintes caracteristicas:

Potencia	11 P. S. 8 KW
Frequencia	50 periodos por segundo
Tensão	220 volts triangulo
Velocidade	1.440 r. p. m.
Rendimento	85%
Cos.	0,83

Estes motores são completos; têm rheostatos, chaves automaticas triphasicas, quadros de marmore e mais peças necessarias á segurança e ao funcionamento. Substituirão os de oleo crú,

que actualmente accionam as bombas que elevam agua filtrada para o reservatorio da encosta da serra, destinada á lavagem dos filtros.

Esta substituição trará grande economia, pois que não mais haverá consumo de combustivel e melhorará as condições hygienicas da installação de tratamento d'agua.

O gerador de corrente continua tem as seguintes características:

4/5,5 KW
115/160 volts
34 Ampères
1440/1700 r. p. m.

Este gerador é destinado a fornecer luz á installação de tratamento e á villa operaria.

Para esta distribuição de luz, está aparelhada para carregar uma bateria accumuladora de 60 elementos de 2 V cada um, com a capacidade de 81 ampèrehoras em descarga com 27 ampères ou 109 ampèrehoras com 11 ampères.

Os motores electricos para accionamento das bombas são assentados na casa de machinas da installação de tratamento d'agua e o transporte de energia se faz por cabos de cobre sobre torres metallicas.

É aproveitada para energia hydraulica a agua do vasamento actual da comporta da barragem do açude Acarape do Meio.

Essa agua, depois de accionar a turbina, lança-se pelo canal de fuga no leito menor do rio Poty e desce para servir na irrigação dos terrenos de cultura á jusante do pavilhão da usina hydroelectrica.

O encanamento adductor de agua para a turbina é feito com tubos de ferro fundido de 15" de diametro interno. Partindo do colchão d'agua, junto á citada barragem, tem, no seu ponto mais elevado, um aparelho de ventosa, para descarga automatica do ar confinado.

Prevenindo o caso, que fatalmente se dará, de ser reparada a comporta de modo a fazer cessar o actual vasamento d'agua que acciona a turbina, o encanamento adductor comunica-se por um *by-pass*, munido de valvula de retenção, com o adductor de agua do açude para a installação de tratamento.

A iluminação da cidade de Redempção poderá fazer-se com a corrente triphasica do dynamo alternador.

Para esse fim, será necessario um transformador triphasico, que augmentará o potencial da corrente, fazendo-o passar

de 430 V para 600 V, o que facilitará o transporte da energia, reduzindo as despesas de instalação da linha.

Em Redempção, um outro transformador baixará a tensão para 220 V, afim de ser distribuída para a iluminação pública e particular.

O volume de alvenaria ordinaria de pedra com argamassa de cimento e areia empregado na construção das fundações do pavilhão hydroelectrico, do canal de fuga e das obras de arte para o encanamento adductor, foi de 81m³,348; o de alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia de 26m³,112 o de alvenaria de tijolo nas paredes do pavilhão, de 53m³,780 e o do lajão de concreto armado, de 1m³,872.

A excavação em piçarra para o canal de fuga cubou 56m³,400.

VILLA OPERARIA EM ACARAPE DO MEIO — Foram construidos 182m²,52 de ladrilho, para o piso de 18 casas da villa operaria, com argamassa de cimento e areia, e 19m³,422 de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia no remonte de calçadas, além de caiação geral e pintura de portas e janellas.

MURO DE ARRIMO — Não sendo sufficiente, para protecção do edificio da instalação de tratamento d'agua, o muro de arrimo que havia sido feito durante a construção do mencionado edificio, foi projectado e está sendo construido o augmento daquelle muro, em seu prolongamento.

Para esta obra já se fez a excavação de 802m³,740 de terra e piçarra e já se executaram 106m³,640 de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia em 8 metros de muro.

INSTALAÇÃO DE TRATAMENTO D'AGUA — Esta instalação se acha em perfeito estado de conservação e funcionamento e nella não se fez obra alguma.

O tratamento d'agua se tem feito regularmente, tornando-a crystalina e de reacção neutra, empregando-se, para isto, as dosagens de drogas de accordo com o grau hydrotimetrico e o de turbidez, e em função do volume de agua adduzido por unidade de tempo.

Fizeram-se frequentes lavagens dos filtros, das camaras de mistura, das bacias de coagulação e da plataforma do arejador.

Foi substituída a areia dos filtros com um volume total de 93 metros cubicos, empregando-se areia cujos grãos variam de 1½" a 3/8".

ENCANAMENTO ADDUCTOR — O encanamento adductor de agua para o abastecimento desta Capital tem funcionado regularmente, estando todas as peças especiaes, destinadas a fiscalização, limpeza e segurança desse encanamento, em bom estado de conservação e bem reguladas.

Fez-se a lavagem completa desse encanamento, o qual se acha em optimo estado de asseio, assim contribuindo para o saneamento e bôa hygiene desta cidade.

Houve ruptura de um unico tubo do encanamento adductor, no kilometro 8, tendo sido immediatamente substituido por outro.

A adducção continúa a ser feita ininterruptamente, de maneira a nunca faltar agua nas torneiras de Fortaleza.

Foram rebatidas 35 juntas e reparados dois pequenos vasamentos em peças especiaes.

Fez-se a roçagem da faixa do encanamento adductor, em toda a sua extensão.

Todas as peças especiaes foram lubrificadas 2 vezes.

Substituíram-se 12 supportes de ventosas e folearam-se 130 formigueiros á margem do encanamento.

CAMINHO DE SERVIÇO — A estrada carroçavel, construida parallelamente ao encanamento adductor e á sua margem já se acha bastante desenvolvida, faltando apenas, para sua continuidade, os trechos Guayuba - Agua Verde e Porangaba - Mondubim.

Essa estrada, após o inverno de 1928, foi reparada na extensão de 71 kilometros, tendo sido substituido inteiramente o lastro de madeira da ponte sobre o rio Agua Verde e reparadas duas pontes no trecho comprehendido entre Redempção e o açude Acarape do Meio.

As turmas de conservação do encanamento adductor, além dessa conservação e da roçagem acima referida, empregaram-se no embarque de 160 canos de 15" de diametro, transportados em vagões da Rêde de Viação Cearense, na lavagem dos filtros, das camaras de mistura, das bacias de coagulação e da plataforma do arejador, na installação de tratamento d'agua, e na substituição da areia nos filtros dessa mesma installação.

LINHA TELEPHONICA — Continúa prestando bons serviços a linha telephonica, sendo, porém, necessario ao seu bom funcionamento que seja assentada nos postes da linha telegraphica da Estrada de Ferro de Baturité, o que se fará brevemente, já havendo para isso autorização do Director da Rêde de Viação Cearense.

Foram mudados 3 aparelhos telephonicos e substituidos 80 postes de madeira, dos quaes 30 o foram por postes de ferro.

Substituiram-se 120 cruzetas e foram removidos para a margem do encanamento adductor 25 kilometros de linha, que passavam a grande distancia daquelle encanamento.

Foi installada mais uma estação telephonica em Acarape, antigo Cala-Bocca.

A linha telephonica da repartição, além da sua grande utilidade no serviço desta e no serviço publico do Estado, em geral, ainda presta relevantes serviços com a transmissão de telephonemas particulares.

RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO D'AGUA — Esta rêde foi ampliada numa extensão de 3.823 metros, sendo:

550 metros com diametro de	2"
2.823 metros com diametro de	1½"
450 metros com diametro de	1"

assim discriminados:

Na rua Santa Theresa	1½"	—	100 m
Na rua Santa Isabel	1½"	—	400 m
No Bemfica, Estrada do Gado,	1½"	—	246 m
Na rua Cel. Guilherme Rocha, comprehen- do a parte norte da praça Fernandes Vieira,	2"	—	330 m
Avenida Rockert,	{ 1½"	—	300 m
	{ 1"	—	100 m
Avenida Lauro Salgado,	1½"	—	66 m
Travessa Dr. Francisco Salgado,	½"	—	118 m
Praça Fernandes Vieira, para o Serviço Esta- dual do Algodão	1½"	—	242 m
Boulevard Philomeno Gomes, até á Escola de Aprendizes Marinheiros,	1½"	—	655 m
Rua Cel. Agapito dos Santos,	1½"	—	220 m
Boulevard Visconde do Rio Branco	{ 2"	—	200 m
	{ 1½"	—	476 m

Fizeram-se, á custa desta repartição, as seguintes ligações d'agua:

Para o Asylo Bom Pastor	¾"
Para a Escola de A. Marinheiros	1¼"
Para o Palacio da Presidencia	1¼"
Para a enfermaria do Regimen- to Militar do Estado	¾"
Para o Asylo de Alienados	1" — 200 m, ¾" — 100 m

CHAFARIZES — Foram ligados ao encanamento adductor os chafarizes de Maracanhú, Pacatuba, Guayuba, Agua Verde, Acarape e Redempção.

PALACIO DA PRESIDENCIA DO ESTADO — Foi demolida a antiga caixa d'agua, sendo substituida por um castello d'agua, construido de cimento armado, com capacidade de 24.000 litros.

Para abastecer este reservatorio, fez-se uma nova ligação de 1¼" á rêde publica e foram substituidos todo o encanamento e o tronco principal, de maneira a serem aproveitados na futura remodelação do palacio presidencial.

O castello d'agua foi tambem dotado de um encanamento de descarga para a sua limpeza, desaguando no collector de esgôto da rua do Rosario.

Fez-se o reparo da installação do corpo da guarda, tendo sido addicionado um banheiro para soldados.

OFFICINA DE HYDROMETROS — SERVIÇOS EXECUTADOS

Hydrometros aferidos	146
Hydrometros concertados	163
Hydrometros vasamentos vedados	176
Hydrometros retirados	4
Hydrometros substituidos	13
Registos-fechos abertos	40
Registos-fechos fechados	45
Registos-fechos substituidos	8
Hydrometros pintados	13
Hydrometros vistoriados	85

ESGÔTOS DE AGUAS PLUVIAES — Foi terminado o serviço de esgôtos pluviaes no bairro Fernandes Vieira, desta Capital, tendo sido construidos 790 metros de encanamento de 15" de diametro interno, 40 caixas de sargeta com os respectivos ralos de ferro fundido, duas caixas de sargeta duplas com ralos, 5 poços de ligação nos cruzamentos de ruas, com os respectivos tampões de ferro fundido e 24 caixas de ligação para os ralos de sargeta.

Tanto os poços como as caixas são de alvenaria de tijolo, com argamassa de cimento e areia sobre fundação de concreto.

As caixas de ligação aos ralos são soterradas e capeadas com lages de concreto armado.

Na travessa do Mercado, foram demolidas as antigas boccas de lobo, sendo construidas, em substituição, 3 caixas de sargeta com os respectivos ralos de ferro fundido, sendo uma dupla.

Para escoamento das aguas pluviaes, que se accumulavam em frente á Secretaria da Fazenda, foram construidas 3 caixas de sargeta com ralos e está se fazendo a remodelação do calçamento. As aguas pluviaes recolhidas pelas caixas de ralo das sargetas são lançadas ao mar por uma canalização de ferro fundido de diametro interno de 15 pollegadas.

ESGÔTO SANITARIO — RÊDE DE ESGÔTO — A rêde de esgôto tem funcionado satisfactoriamente.

Foram feitas 8 desobstrucções nos collectores publicos e 50 em collectores domiciliarios, bem como a ventilação do esgôto da Avenida Alberto Nepomuceno pelo poço n. 2 dessa avenida.

Na rua Castro e Silva, está sendo construido um ramal da rêde de esgôto, partindo do collector da rua do Imperador, para o poente, até á rua Padre Mororó. Este ramal já está concluido numa extensão de 230 metros com manilhas de 6", já tendo sido feitos 2 poços de visita.

ELEVATORIAS — Continúa funcionando diariamente, com absoluta regularidade, a elevatoria situada no plano inferior do Passeio Publico, a qual se destina a lançar no collector geral, por via de elevação mechanica, as aguas fecaes e residuaes da rêde littoranea do esgôto da cidade.

A elevatoria final, como medida de economia electrica para o seu funcionamento, trabalha sómente quando ha grandes marés, afim de evitar refluxo do *sewage*.

Na preamar de pequenas marés e baixa maré, o *sewage* é lançado ao mar por gravidade, mediante uma simples manobra de valvulas situada na esplanada da casa do guarda.

As installações electricas de ambas as elevatorias foram totalmente remodeladas, de maneira a ficar por completo garantido o seu funcionamento, que antes era prejudicado pela acção alternada de calor e de humidade.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — O seguinte quadro mostra o numero total de installações sanitarias de agua e esgôto feitas até 31 de março proximo passado.

Como se vê nesse quadro, ha presentemente 3.626 installações, sendo 387 de agua sómente e 3.239 de agua e esgôto.

De 31 de março de 1928 a 31 de março de 1929 se fizeram 123 installações de agua, 694 de agua e esgôto, num total de 817 installações.

Relação dos predios ligados, desde o inicio de serviço até 31 de março proximo passado, inclusive:

INSTALLAÇÕES	Agua	Agua e Esgôto	TOTAL
Predios publicos estaduaes	6	29	35
Predios publicos federaes	9	3	12
Praças e jardins publicos	9		9
Chafarizes publicos	6		6
Predios municipaes	3		3
Predios de instituições de caridade		7	7
Predios particulares	353	3.200	3.553
Predio particular (Usina Cariry) ..	1		1
Totales	387	3.239	3.626

Por conta do Estado foram feitas as installações de agua e esgôto na Maternidade Dr. João Moreira, na Enfermaria do Regimento Militar e accrescimos nas installações da Enfermaria da Guarda Civica, do Quartel do Regimento Militar do Estado, da Cadeia Publica e da 1.^a e 2.^a Delegacia de Policia desta Capital.

No predio que se adaptou ao Grupo Escolar do Alagadiço construiu-se um pavilhão sanitario com uma bateria de 12 W.C., ligada a uma grande fossa aseptica com capacidade para dejectos diarios de 300 alumnos. Fez-se tambem a reforma da installação sanitaria interna, destinada ás professoras do Grupo.

INSPECÇÕES DOMICILIARIAS — Foram feitas 2.742 visitas domiciliarias, encontrando-se em bom estado de funcionamento 2.156 installações e funcionando irregularmente 576 em predios cujos proprietarios foram intimados a proceder aos indispensaveis reparos.

OBRAS PUBLICAS — A partir do inicio do actual governo até hoje, se teem feito obras, algumas de grande vulto, em todos os predios de propriedade do Estado e em alguns particulares para serem adaptados a repartições publicas.

Além das obras já mencionadas de reparos nas casas da villa operaria da 3.^a divisão, a de construcção do pavilhão para a usina hydroelectrica, do muro de arrimo na installação de tratamento d'agua, todas em Acarape do Meio, e do pavilhão de ma-

nobras d'agua junto aos reservatorios de distribuição, na praça de Pelotas, desta Capital, se fizeram os seguintes trabalhos:

- 1.º — Reforma geral do Palacio da Presidencia;
- 2.º — Reforma geral do edificio do Lyceu;
- 3.º — Reparos na Bibliotheca Publica;
- 4.º — Idem, na Escola Normal;
- 5.º — Idem, no Grupo Escolar do Outeiro;
- 6.º — Idem, no Grupo Escolar de Visconde do Rio Branco;
- 7.º — Diversas obras, inclusive fornecimento de um motor a oleo crú, no Esquadrão de Cavallaria, em Barro Vermelho;
- 8.º — Idem, inclusive construcção do muro de recinto, passeio de mosaico e um compartimento exterior para archivo, no Grupo Escolar de Fernandes Vieira;
- 9.º — Idem, idem, no Grupo Escolar do Bemfica;
- 10.º — Diversas obras no Grupo Norte da Cidade e Escola Modelo, inclusive abertura de janellas, caiação, pintura, etc.;
- 11.º — Obras de conservação do edificio do Grupo Escolar de Porangaba;
- 12.º — Diversos trabalhos no edificio da Inspectoria de Policia Maritima;
- 13.º — Obras de remodelação do edificio da antiga Chefatura de Policia para sua adaptação, no pavimento superior, á Secretaria do Interior e da Justiça e, no pavimento terreo, á 2.ª Delegacia de Policia;
- 14.º — Reparos e pintura na Cadeia Publica, onde se está construindo um pavilhão sanitario para administração, para os guardas e para os detentos e um salão para dormitorio dos soldados da guarda;
- 15.º — Reforma interna, caiação, pintura, calçamento do pateo, pavilhão para installação sanitaria, xadrezes, etc., no palacete da praça do Carmo, pertencente ao Banco Ultramarino, para sua adaptação á Secretaria de Policia e Segurança Publica, 1.ª Delegacia de Policia, Gabinete de Identificação, Inspectoria de Vehiculos e Quartel da Guarda Civica;
- 16.º — Obras diversas e fornecimnto de materiaes para o edificio destinado á Enfermaria do Regimento Militar do Estado, na rua Santa Isabel;
- 17.º — Obras diversas e fornecimento de materiaes para transformação do antigo quartel da Guarda Civil, na praça dos Voluntarios, em Enfermaria da Guarda Civica;

- 18.º — Reforma completa da casa “Ville Nous Autres” para sua adaptação ao Grupo Escolar do Alagadiço;
- 19.º — Trabalhos executados e materiaes fornecidos para a Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- 20.º — Construcção de um Posto de Socorro a Banhistas;
- 21.º — Obras no Quartel do Regimento Militar do Estado, comprehendendo a escadaria do vestibulo, duas garages para automoveis e caminhões, venezianas, gabinete sanitario para o commando, armação de ferro para dormitorio de soldados em macas, fornecimento de meio-fio, de pedra britada e de outros materiaes;
- 22.º — Diversas obras no predio da Repartição de Obras Publicas, Agua e Esgôto;
- 23.º — Reparos na Santa Casa de Misericordia;
- 24.º — Idem, no edificio do Superior Tribunal de Justiça;
- 25.º — Idem, no edificio da Secretaria da Fazenda;
- 26.º — Idem, na barragem do açude Papara;
- 28.º — Esgôtos pluviaes;
- 29.º — Substituição do estrada da ponte de Agua Verde;
- 30.º — Reparos no Viaducto Desembargador Moreira;
- 31.º — Reposição de 3.500 metros quadrados de calçamento;
- 32.º — Construcção de 6.200 metros quadrados de calçamento em diversas ruas;
- 33.º — Grande terraplenagem, para calçamento, no trecho da rua Santa Isabel, comprehendido entre a rua Antonio Pompeu e a dos Coelhos, para acesso á Enfermaria do Regimento Militar do Estado. Este terrapleno é amparado por dois muros de arrimo feito com alvenaria de tijolo e argamassa de cimento e areia, em duas rampas que se encontram no valle de um pequeno correjo, cuja vasão se faz através de um boeiro duplo de secção cylindrica com muros de testa. A este boeiro se acham ligadas duas caixas de sargeta com ralos, para escoamento das aguas pluviaes.

O terrapleno tem a extensão de 200 metros e a largura de 9.

O volume de terraplenagem é de 1.000 metros cubicos.

IRRIGAÇÃO — Com grande sacrificio, devido ao mau estado da comporta da barragem do açude Acarape do Meio, fez-se a irrigação dos terrenos cultivados no valle do rio Pacoty em Acarape.

A menor cota a que baixou a agua do açude Acarape do Meio foi 26m,10, que chegou a sangrar com a cota 30m,35.



SITUAÇÃO ECONOMICA

Apesar dos impêços que entravam o progresso economico do Estado, destacando-se entre elles a deficiencia de transportes e de vias de communição, não se pode negar que as nossas condições economicas sejam boas.

Nestes dez ultimos annos um surto de vida nova se vem operando no Ceará, permittindo uma mais alta expansão economica, que será verdadeiramente auspiciosa, quando tivermos resolvido o problema primordial da açudagem, augmentado os nossos meios de transportes e multiplicado nossas vias de communição.

A vida economica do Estado assenta em duas bases principaes: a agricultura e a pecuaria.

AGRICULTURA — E' a agricultura o maior factor da riqueza do Estado e a melhor fonte das rendas publicas.

Os dados estatisticos que se seguem, demonstram cabalmente esta affirmativa.

ANNOS	Total da exportação	Contribuição agricola	Percentagem da C. A.
1919	32.400:977\$144	22.719:407\$884	70,1
1920	24.787:350\$527	17.487:669\$353	76,7
1921	28.370:815\$629	23.091:839\$961	81,3
1922	49.554:430\$791	41.611:223\$295	83,9
1923	87.256:615\$006	78.735:692\$976	89,0
1924	54.227:788\$974	49.392:717\$839	91,0
1925	61.861:013\$093	54.683:036\$893	88,3
1926	42.120:456\$887	35.510:913\$527	84,2
1927	56.040:593\$563	47.101:796\$558	84,1
1928	61.732:192\$302	49.239:268\$550	79,7

O desenvolvimento de nossa agricultura, que ainda é rotineira e antiquada, vem merecendo do meu governo os melhores cuidados e estou convencido de que teremos resolvido o problema agricola, quando praticarmos a agricultura mechanica e scientifica.

ALGODÃO — Dos generos agricolas o que mais concorre para a riqueza do Estado é o algodão, com os seus productos e sub-productos.

As cifras abaixo salientam a sua contribuição para a nossa riqueza.

ANNOS	Exp. dos productos agricolas	Contribuição do algodão	Percentagem da C. Algodoeira
1919	22.719:407\$884	11.937:819\$525	52,5
1920	17.487:669\$353	13.186:674\$930	75,3
1921	23.091:839\$961	16.176:483\$890	70,0
1922	41.611:223\$295	33.945:456\$000	81,6
1923	78.735:692\$976	62.790:378\$785	83,0
1924	49.392:717\$839	32.267:368\$590	65,3
1925	54.683:036\$893	29.174:922\$070	53,3
1926	53.510:913\$527	20.416:673\$810	57,4
1927	47.101:796\$558	31.594:308\$642	67,0
1928	49.239:268\$550	28.312:034\$370	57,5

Se bem que o Ceará tenha occupado posição saliente na produção nacional do algodão, está muitissimo longe de alcançar o maximo da sua capacidade productora, visto como a cultura algodoeira no territorio cearense ainda não foi tratada scienti-ficamente.

Os numeros do quadro infra revelam os totaes da nossa produção nos ultimos annos.

ANNOS	PRODUÇÃO DO ALGODÃO		ALGODÃO EM PLUMA	
	Em caroço Kls.	Em pluma Kls.	Exportado Kls.	Consumido e deixado de exportar
1919	26.993.000	8.154.446	6.118.835	2.035.611
1920	29.426.000	8.249.461	6.156.596	2.092.865
1921	47.304.221	15.762.137	11.821.603	3.940.534
1922	51.303.502	17.107.834	16.005.368	1.102.446
1923	62.991.639	18.805.657	14.239.622	4.566.035
1924	86.956.104	28.150.073	7.882.893	20.267.180
1925	84.768.300	15.599.856	11.616.757	3.983\$099
1926	55.668.000	18.556.000	13.906.514	4.649.486
1927	72.000.000	24.000.000	11.463.353	12.536.647
1928	40.709.925	13.434.275	9.616.158	3.818.117

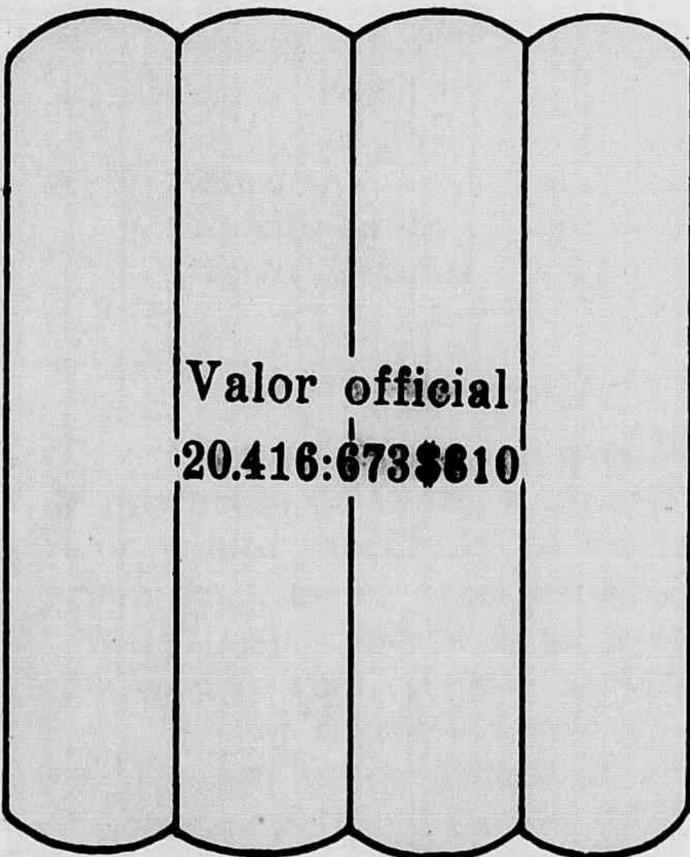
DIAGRAMMA DO ALGODÃO EXPORTADO

1924

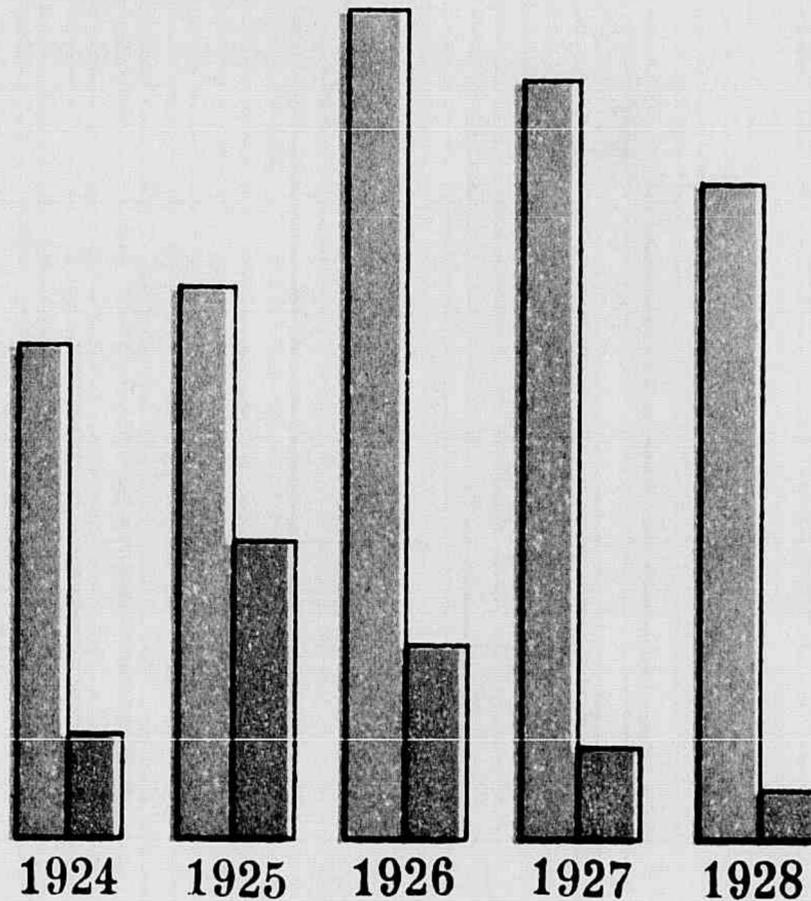


Kil. 7.882.893

1926



Kil. 13.906.514



1924

1925

1926

1927

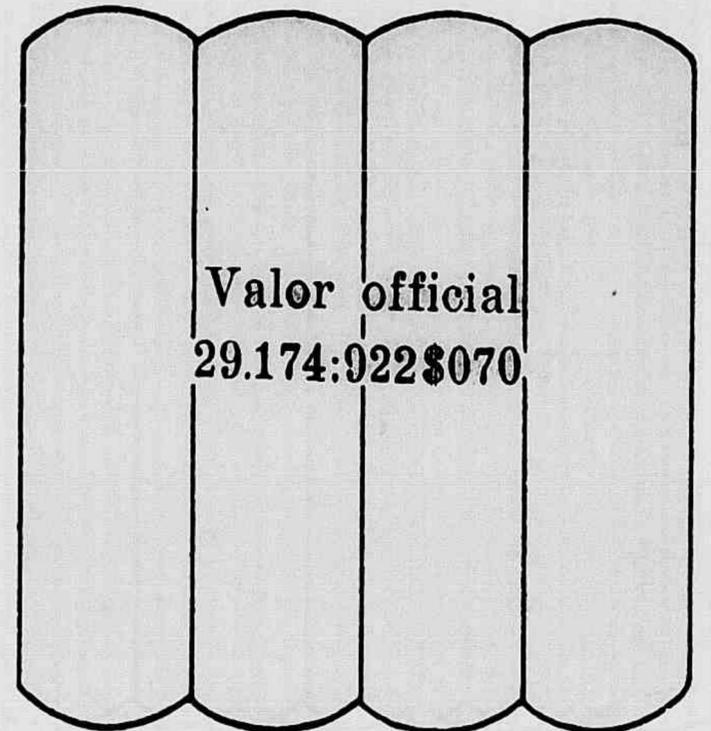
1928

Destinos

ESTADOS DA UNIÃO

ESTRANGEIRO

1925



Kil. 11.616.757

1927



Kil. 11.463.353

1928



Kil. 9.616.158

Guilfz

No anno de 1927 foi o Ceará o maior productor nacional do algodão.

ESTADOS	PRODUÇÃO DO ALGODÃO EM PLUMA — KILOGRAMMAS
Ceará	24.000.000
Pernambuco	18.000.000
Parahyba	15.000.000
R. G. do Norte	12.000.000
São Paulo	10.175.400
Alagôas	7.300.000
Maranhão	6.290.170
Sergipe	3.975.000
Minas Geraes	3.650.160
Bahia	3.000.000
Pará	1.066.000
Piauhy	800.000
Rio de Janeiro	504.200
Goyáz	800.000
Amazonas	100.000
Espirito Santo	240.000
Outros Estados	250.000

CÊRA — Occupa o segundo lugar, na lista dos artigos de produção do Ceará, a cêra de carnaúba, producto de grande valor, muito procurado no mercado estrangeiro, como materia prima de primeira necessidade para determinadas industrias.

O nosso Estado é, no Brasil, o maior productor da cêra, concorrendo com cerca de metade da produção nacional.

A cêra representa notavel parcella da riqueza do Estado, sendo o seu unico genero de exportação que se não arreceia das seccas, porque “quanto menos chove maior é a produção da cêra e isto se concebe, pois com ella se protege a planta de uma excessiva evaporação”.

Precisamos ampará-la com disposições legislativas que cohibam a destruição dos nossos extensos carnaúbaes em consequencia dos processos irracionaes da sua exploração.

O quadro abaixo dá a conhecer a nossa exportação de cêra no ultimo decennio.

Annos	Exportação dos productos agricolas	Contribuição da cera de carnaúba	Percentagem contribuinte da cera
1919	22.719:407\$884	9.391:960\$000	41,3
1920	17.487:669\$353	5.325:815\$000	34,5
1921	23.091:839\$961	4.511:916\$000	19,5
1922	41.611:223\$295	6.178:166\$750	14,8
1923	78.735:692\$976	6.724:618\$000	8,6
1924	49.392:717\$839	7.651:295\$000	15,4
1925	54.683:036\$893	8.521:254\$700	15,5
1926	53.510:913\$527	11.765:671\$000	33,1
1927	47.101:796\$558	9.349:186\$000	19,8
1928	49.239:268\$550	10.930:080\$150	22,1

Além de ser o maior productor, é o Ceará o maior exportador do producto, conforme se pode verificar do quadro seguinte, referente ao quinquennio 1922-1926.

Exportação Nacional de Cêra de Carnaúba para o Estrangeiro, por Estado

ESTADOS	1922 Kilogs.	1923 Kilogs.	1924 Kilogs.	1925 Kilogs.	1926 Kilogs.
Ceará	2.390.747	2.094.768	2.438.691	2.405.561	3.074.043
Piauhy	1.611.811	1.512.067	1.766.895	1.793.829	2.010.453
Pernambuco .	350.482	154.865	287.152	191.583	197.022
Bahia	501.534	343.386	201.347	526.540	230.414
Rio de Janeiro	132.064	173.508	278.453	356.166	224.917
Diversos	18.010	662.678	19.263	40.912	31.274
Total	5.004.648	4.341.272	4.991.801	5.114.591	5.768.123

Total da exportação no quinquennio 25.220.435 Kilogs.
 Exportação do Ceará no quinquennio 12.003.810 Kilogs.
 Todos os outros Estados 13.216.625 Kilogs.

Valor da exportação no quinquennio 87.956:910\$000
 Contribuição do Ceará 40.840:950\$000
 Contribuição dos demais Estados .. 47.115:960\$000

Percentagem do total da exportação: Ceará 47,3%; os outros Estados, 52,7%.

MILHO — Ao lado do algodão e da cêra de carnaúba, expoentes dos generos de exportação cearense, vem juntar-se o milho, que nos Estados Unidos da America do Norte é o primeiro cereal cultivado, excedendo o seu valor, de muito, ao do trigo.

O clima e o solo cearenses são notadamente favoraveis ao cultivo do milho.

A grande procura de milho nos mercados europeus fez que varios Estados brasileiros do sul do país incentivassem a sua plantação e concorressem áquelles mercados.

Pela difficuldade, carestia de transporte e baixa de preço, os nossos lavradores durante alguns annos, descuraram a cultura do milho, de tal modo que a producção se tornou insufficiente para o consumo interno. E num periodo de onze annos, de 1910 a 1920, passámos a importá-lo em grande quantidade, chegando a nossa importação, que se iniciou com a cifra de 63:000\$000 a attingir a 1.839:654\$000 em 1915, como resalta do quadro abaixo:

ANNOS	SACCOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1910	3.555	213.300	63:090\$000
1911	8.500	510.000	153:000\$000
1912	8.809	528.540	258:562\$000
1913	5.474	328.440	98:838\$000
1914	2.226	132.580	40:104\$000
1915	102.203	6.132.180	1.839:654\$000
1916	60.487	3.629.220	1.088:766\$000
1917	6.971	418.260	72:869\$000
1918	5.920	346.200	68:860\$000
1919	88.018	5.281.080	1.549:448\$400
1920	44.368	2.662.080	726:674\$000

Em 1921, animados pela alta do preço, os lavradores cearenses recommçaram a cultivar o milho e voltámos a exportar o utilissimo cereal, que foi isento do imposto de exportação.

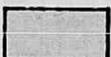
O quantum da exportação consta dos algarismos abaixo:

ANNOS	SACCOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1921	213.626	13.817.675	1.433:572\$420
1922	136.695	8.201.720	1.258:819\$828
1923	212.239	12.734.395	2.087:328\$754
1924	258.002	15.488.179	1.511:434\$507
1925	300.113	18.006.790	3.394:495\$500
1926	71.664	4.299.870	550:902\$200
1927	6.347	386.836	112:756\$800
1928	197.903	11.874.210	2.654:541\$600

Como se verifica dos numeros acima, a exportação, que foi animadora até o anno de 1925, em que attingiu cifra valiosa, baixou nos annos de 1926 e 1927, devido principalmente, ao encarecimento do transporte, para tornar a subir no anno de 1928.

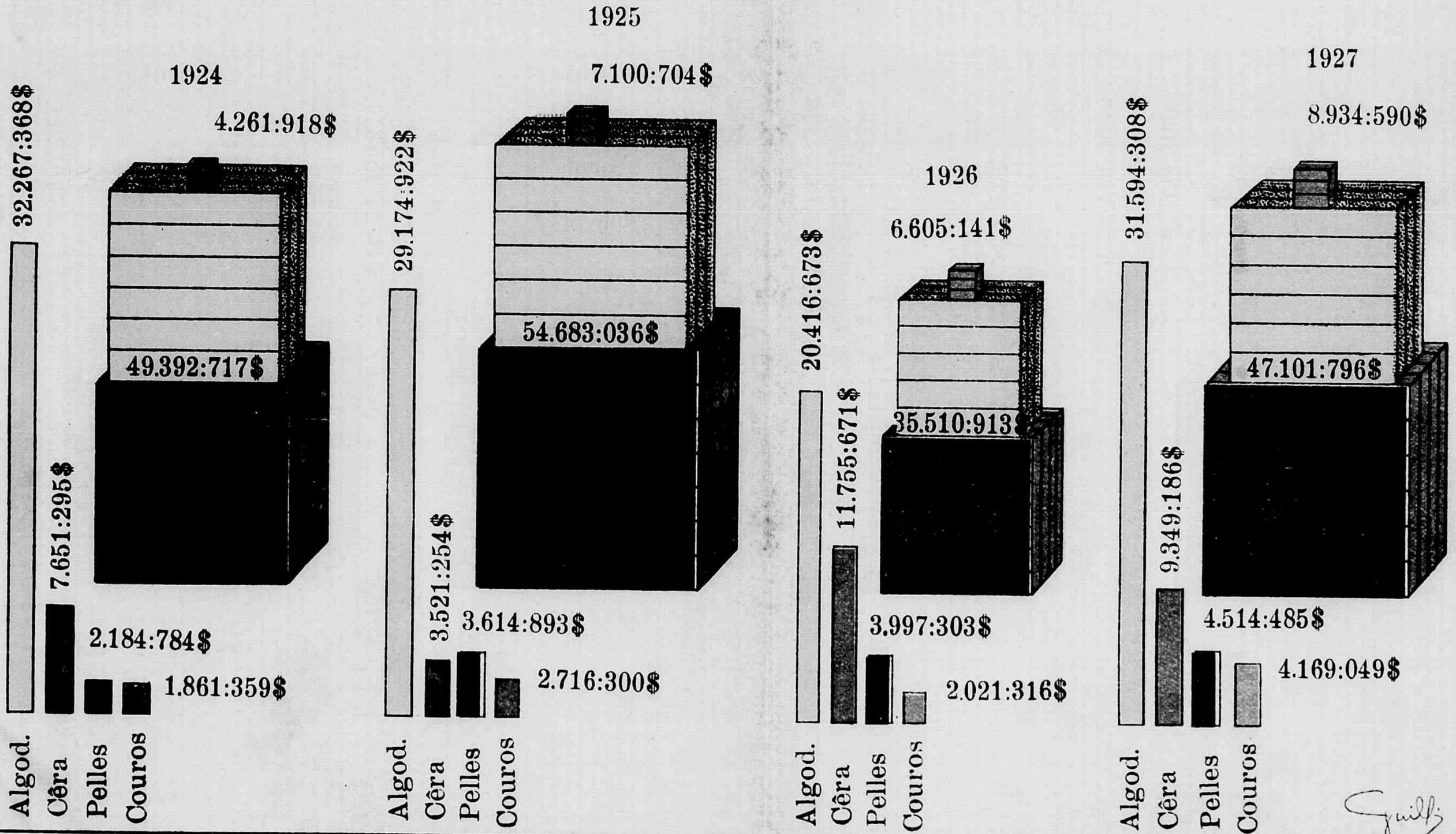
PRODUÇÃO NACIONAL DO MILHO — 1924-1926

ESTADOS	1924 KILGS.	1925 KILGS.	1926 KILGS.
Amazonas . .	4.000.000	4.800.000	4.500.000
Pará	5.416.590	5.000.000	4.800.000
Maranhão . .	8.000.000	8.800.000	6.000.000
Piauhy . . .	8.232.000	9.019.851	9.200.000
Ceará	48.048.000	50.000.000	52.000.000
R. G. do Norte	10.000.000	9.727.000	14.000.000
Parahyba . .	10.000.000	10.500.000	15.737.000
Pernambuco	47.215.000	48.000.000	48.500.000
Alagôas . . .	17.461.500	19.068.000	16.350.000
Sergipe . . .	34.906.980	35.000.000	18.600.000
Bahia	38.000.000	45.555.500	51.656.000
E. Santo . .	22.383.000	15.000.000	18.000.000
R. de Janeiro	59.148.000	68.805.120	72.000.000
São Paulo . .	1.511.432.330	1.586.000.000	1.412.975.250
Paraná . . .	380.000.000	350.000.000	362.000.000
S. Catharina	117.820.000	106.088.000	118.000.000
Minas Geraes	733.977.550	791.282.780	949.539.350
Rio G. do Sul	1.354.349.700	782.457.120	788.380.000
Goyáz	138.940.000	150.550.000	148.650.000
Matto Grosso	10.764.350	6.108.100	7.300.000
Acre	6.000.000	6.500.000	7.000.000

Exportação geral 
 Productos vegetaes 
 Productos animaes 

GENEROS DE PRODUCCÃO DO CEARÁ

Exportação de 1924—1927



Guilfz

FUMO — O fumo é outro genero da producção agricola cearense que deve merecer de nossa parte especiaes cuidados.

Em toda a parte, nestes ultimos tempos, tem sido elle objecto de especial attenção.

Entre nós, porém, nada se tem feito em pról do fumo. A sua cultura segue os methodos rotineiros dos tempos coloniaes e, no entanto, o Ceará occupa o sexto lugar na producção nacional do artigo. Tal facto está a indicar-nos que devemos dar melhor orientação á cultura do tabaco; pois, aperfeiçoando-a, teremos triplicada a producção.

Trinta e sete municipios existem no territorio cearense, favoraveis ao plantio do fumo, que medra em todas as regiões quentes e temperadas, onde haja terras frescas, fôfas, profundas e ferteis.

Produzimos unicamente o fumo em corda, em rolos, cujo uso é limitado ao cachimbo e á manipulação de cigarros baratos. Entretanto, podemos ter para o Estado uma optima fonte de receitas desde que se beneficie melhormente o producto.

Muito bem diz do valor do fumo entre nós a sua producção annual.

PRODUÇÃO DO FUMO NOS SETE ULTIMOS ANNOS

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1921	2.025.825	4.051:650\$000
1922	1.727.050	3.454:100\$000
1923	1.465.770	2.198:855\$000
1924	2.241.410	5.155:243\$000
1925	1.030.800	2.883:160\$000
1926	2.227.052	6.941:721\$084
1927	1.936.318	5.934:426\$800
Total	12.654.225	29.719:155\$884

Em sete annos, a producção attingiu a 12.654.225 kilogrammas no valor de 29.719:155\$884, numa média annual de 2.530.845 kilos, correspondentes á cifra de 4.245:593\$698. Tal producção não obstou a que as nossas fabricas de cigarros importassem fumo de outros Estados.

IMPORTAÇÃO DE FUMO DE 1921 A 1927

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1921	417.411	626:027\$300
1922	598.885	830:194\$270
1923	368.703	893:998\$650
1924	255.077	772:508\$400
1925	252.463	676:759\$900
1926	281.002	620:178\$100
1927	495.647	1.558:065\$700
Total	2.669.188	5.977:732\$320

Temos aqui uma importação de 2.669.188 kilogrammas no valor de 5.977:732\$320, ou seja uma média annual de 381.312, na importancia de 853:961\$760.

Os numeros acima provam o grande valor da cultura do tabaco em nosso Estado, e estão a indicar que devemos promover uma cultura systematica e racional do producto, não só para o consumo interno, como para exportar, afim de que não venha a desaparecer do Ceará genero de tão alta importancia commercial.

OUTROS PRODUCTOS — Nos ultimos seis annos outros productos agricolas veem figurando em nossa exportação, em proporção sempre crescente. São elles o amido ou gomma de mandioca, as sementes de mamona e o caroço do algodão.

A gomma de mandioca, que está tendo grande consumo no país, é um dos nossos productos bem reputados.

A sua exportação tem sido a seguinte:

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1923	3.567.128	1.108:787\$700
1924	1.983.579	822:335\$970
1925	2.448.863	1.032:565\$500
1926	1.777.950	417:478\$900
1927	1.595.402	449:488\$892
1928	1.331.510	514:131\$500

Os dois outros productos acima referidos pertencem á classe das sementes oleaginosas, disputadas nos mercados mundiaes, como materia prima indispensavel ás industrias de oleos e outros derivados usados na medicina, na alimentação e outras applicações, sendo crescente a sua procura.

O Brasil é um país privilegiado para produção de sementes oleaginosas e o Ceará possui uma variedade interessante dellas. Assim é que temos, entre outras, a mamona, o gergelim o amendoim e o caroço do algodão, figurando apenas, na exportação cearense, a mamona e o caroço do algodão.

A exportação da semente de mamona é representada pelas cifras seguintes:

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1923	755.798	154:879\$600
1924	744.444	356:040\$500
1925	1.597.117	675:410\$500
1926	2.411.103	460:056\$950
1927	2.381.503	796:273\$400
1928	2.216.510	923:503\$209

O caroço do algodão, valiosissimo producto vegetal, é riqueza admiravel, pelos innumerados productos que delle se obtêm, cada qual mais util e de mais alto valor economico.

Hoje em dia é disputadissimo, não só nos principaes mercados do país, como tambem nos mercados estrangeiros.

O caroço do algodão constitue materia prima de grande necessidade, e os Estados que sabem explorar as suas riquezas prohibem-lhe a exportação, porque exportá-lo equivale a desperdiçar centenas de contos de réis.

Emquanto o Ceará exporta, em média annual, 12.000.000 de kilos de caroço, outras unidades brasileiras, entre ellas a Bahia, Alagoas, Pernambuco e Parahyba, exportam apenas 1.200.000 kilos, isto é, as sobras de suas industrias.

São Paulo, que criteriosamente aproveita as suas riquezas e desenvolve superiormente as suas industrias, apesar da sua grande produção, não exporta sequer um kilo de caroço do algodão. Ao contrario, importa esse producto de outros Estados.

Doze milhões de kilos de caroço valem cerca de 2.500

contos de réis, que, aproveitados industrialmente, se transformariam em productos no valor de 10 mil contos.

Entre os derivados do caroço do algodão destacam-se o oleo, a torta ou residuo e o linter.

O nosso Estado possui actualmente varias usinas que exploram industrialmente esta materia prima, cujos productos são vendidos no país e em alguns mercados estrangeiros.

A exportação franca do caroço poderá prejudicar as industrias cearenses, obrigando varias usinas a suspender, durante alguns meses do anno, a sua producção, por falta de materia prima. Tal facto exige medidas restrictivas da franca exportação do producto, prejudicial á riqueza do Estado e á receita publica.

Pelo quadro infra verifica-se a exportação do caroço do algodão para o estrangeiro, effectuada pelos Estados brasileiros:

Estados	Kilgs. 1922	Kilgs. 1923	Kilgs. 1924	Kilgs. 1925	Kilgs. 1926
Ceará	15.385.524	15.808.235	11.670.235	18.072.493	8.803.942
Maranhão	2.743.875	1.479.292	2.495.881	2.786.591	433.743
Pará	573.904	871.511	953.979	1.054.701	1.011.662
Piauhy	1.672.455	923.401	1.064.380	1.279.251	323.025
Parahyba	1.134.363	2.348.287	2.604.541	2.472.046	20.300
R. G. do Norte	2.475.704	3.233.351	1.612.500	2.973.661	1.214.836
Pernambuco ..	2.141.929	10.000	1.697.972	1.219.733	—
Alagôas	2.086.363	2.353.277	1.834.900	3.050.528	—
Diversos	843.879	70.987	357.992	2.178.942	17.367

A exportação do Ceará no citado quinquennio montou ac total de 13.914:838\$000.

Feita esta exposição sobre o desenvolvimento de nossa agricultura nos ultimos dez annos, passo a mostrar qual o desenvolvimento da nossa pecuaria no mesmo lapso de tempo.

PECUARIA — A industria pastoril, segunda fonte de riqueza do Estado, foi, desde os primeiros dias da colonização, pedra basica do desenvolvimento economico do Ceará.

No inicio do povoamento da capitania, a pecuaria mereceu maiores cuidados do que a agricultura.

Segundo noticias historicas daquella epoca, já em 1647 o Ceará fornecia bovinos ás tropas de José Fernandes Vieira e, em 1719, só o gado existente em Icó era estimado em 4.000 rezes.

Constituiu-se então profuso commercio de gados com as

feiras de Pernambuco e Bahia, e em Aracaty foram fundadas as *officinas* ou xarqueadas até então desconhecidas no Brasil.

Só depois da grande secca de 1790-92, que devastou todo o nordeste, a partir da Bahia, e que dizimou quase completamente os rebanhos, é que os povoadores do solo cearense se voltaram para a agricultura, merecendo logo especial cuidado a lavoura algodoeira.

Graças, porém, ás bôas forragens nativas, os sertões cearenses, dentro de pouco tempo, se repovoaram de gado. A criação continuou, e, a despeito dos methods antiquados e rudes de criar, passámos a abastecer de bovinos, muares e suínos as praças do Pará e do Amazonas, numa média annual de 25 mil cabeças.

As ultimas sêccas, porém, fizeram-nos perder aquelles mercados, principalmente o do Pará, que hoje tem a sua pecuaria notavelmente desenvolvida.

Documentos historicos e dados estatísticos, embora imperfeitos, do censo pecuario do Estado, recolhidos desde os seus primordios, nos permitem affirmar com segurança que o Ceará pôde desenvolver francamente a sua industria pastoril.

Basta, para tanto, que pratique a criação conforme os preceitos da zootechnia e da veterinaria. Bem verdade é que alguns criadores já têm introduzido especimens das raças Zebú, Garonêsa, Herford, Holstein, Jersey e Schwitz, mas em pequeno numero e desordenadamente.

São estes os dados referentes á contribuição da pecuaria na exportação estadual, nos dez ultimos annos:

ANNOS	Total da exportação	Contribuição da pecuaria	Porcentagem da contribuição
1919	32.400:977\$144	9.631:807\$900	29,7
1920	24.787:350\$527	6.699:823\$559	27,0
1921	28:370:815\$629	4.616:183\$514	16,2
1922	49.554:430\$791	6.616:659\$252	3,3
1923	87.256:615\$006	7.781:714\$110	8,9
1924	54.227:788\$974	4.261:918\$805	7,8
1925	61.861:013\$093	7.100:704\$950	11,4
1926	42.120:456\$887	6.605:141\$260	15,0
1927	56.040:593\$563	8.934:590\$010	15,9
1928	61.722:192\$302	12.480:822\$952	20,2

Os principaes productos animaes exportados são: pelles e coiros, conforme se vê do quadro abaixo:

ANNOS	PELLES	COIROS
1919	6.061:388\$950	3.385:147\$930
1920	3.149:782\$380	3.313:105\$650
1921	3.171:773\$700	1.139:210\$400
1922	4.604:194\$890	1.708:816\$980
1923	4.740:960\$471	2.167:455\$581
1924	2.184:748\$200	1.861:559\$900
1925	3.614:893\$200	2.716:300\$000
1926	3.997:303\$490	2.021:816\$120
1927	4.514:485\$600	4.169:049\$560
1928	6.354:925\$652	5.660:845\$050

Dos inqueritos da Directoria Geral de Estatistica do Estado, resultam os seguintes dados estimativos do censo pecuario nos annos de 1923 a 1927:

Annos	NUMERO	Por Km2	VALOR MEDIO
-------	--------	---------	-------------

BOVINOS

1923	613.205	4,12	122.641:000\$000
1924	593.722	3,99	118.744:400\$000
1925	688.384	4,62	123.909:120\$000
1926	687.616	4,62	121.962:840\$000
1927	746.779	5,01	134.860.220\$000

SUINOS

1924	351.449	2,37	12.300:715\$000
1923	346.900	2,33	12.141:500\$000
1925	425.890	2,73	15.306:150\$000
1926	404.128	2,71	14.144:480\$000
1927	380.401	2,56	25.824:060\$000

Annos	NUMERO	Por Km2	VALOR MEDIO
-------	--------	---------	-------------

OVINOS

1923	616.976	4,08	15.424:400\$000
1924	537.236	3,61	13.430:900\$000
1925	741.294	4,99	18.532:350\$000
1926	548.788	3,69	15.167:296\$000
1927	575.999	3,87	14.398:875\$000

CAPRINOS

1924	571.389	3,84	15.427:503\$000
1923	632.767	4,25	17.084:709\$000
1925	681.324	4,58	18.395:748\$000
1926	710.918	4,78	19.194:786\$000
1927	690.223	4,64	18.636:121\$000

EQUINOS

1923	203.120	1,36	32.499:200\$000
1924	218.166	1,46	34.906:560\$000
1925	230.065	1,54	35.109:750\$000
1926	228.010	1,53	34.201:500\$000
1927	226.030	1,52	36.284:800\$000

ASININOS E MUARES

1923	207.748	1,39	41.549:600\$000
1924	246.393	1,65	42.278:600\$000
1925	224.438	1,51	38.368:898\$000
1926	212.769	1,43	36.383:499\$000
1927	192.363	1,29	38.472:600\$000

Por uma estimativa realizada em 1913, o rebanho cearense era de 4.482.074 cabeças, no valor de 157.725:705\$000. Após as seccas de 1915 e 1919, esse rebanho ficou reduzido a 1.486.255 individuos, no valor de 110.920:625\$000. Balançando estes totaes, temos:

	REBANHOS	VALOR
Riqueza pastoril em 1913	4.482.074	157.725:705\$000
Riqueza pastoril em 1919	1.486.255	110.920:625\$000
Prejuizos resultantes das seccas	3.995.819	46.805:080\$000

O rebanho pastoril em 1927 foi estimado em 2.813.795 no montante de 266.476:676\$000. Comparando-se os totaes de 1919 e 1927, verifica-se um augmento, em oito annos, de 1.327.540 ou seja de 52,8%. Tendo sido o prejuizo resultante das duas seccas na percentagem de 89,1, temos ainda um desfalque, no rebanho pastoril, de 46,3. Sendo o crescimento annual na razão de 6,8%, segue-se que ainda são precisos sete annos para a população pastoril attingir ao total de 1913.

De tudo isto se evidencia que a obra destruidora de dois annos de seccas interpoladas só póde ser restaurada em 15 annos.

* * *

Em resumo, o commercio exportador está adstricto á exportação de quatro generos de valor: algodão, cêra de carnaúba, pelles e coiros, o que absolutamente não satisfaz a nossa expansão economica e commercial.

Precisamos exportar em alta escala esses artigos e fomentar a exportação de outros que nos permittam enfrentar nos mercados os similares de outros Estados.

Urgem, pois, medidas immediatas que beneficiem as industrias do campo, sustentaculo da vida economica, commercial e financeira do Ceará.

A SÊCCA DE 1928 — A' sêcca de 1915, que causou ao Estado notavel prejuizo de vidas humanas e alta mortandade de gados, succederam os bons invernos de 1916, 1917 e 1918, que trouxeram alento ao espirito da gente dos campos e esperanças de dias mais auspiciosos.

Intensificaram-se as culturas, especialmente a do algodão, e iniciou-se o refazimento dos rebanhos pela importação de bovinos do Piauhy e de Goyáz.

A exportação, que em 1916 attingira a 23.598:513\$328,

chegou em 1927 a 25.617:541\$899 e elevou-se em 1918, a 42.807:865\$230, mais 67% que em 1917 e 80% acima da de 1916.

Assim, vinha refazendo-se a expansão economica num ambiente de abundância, quando fomos assaltados pelo flagello de 1919. Foi uma verdadeira hecatombe. A agricultura aniquilou-se, a pecuaria quase se extinguiu, vindo completar a obra de desolação o exodo da população sertaneja, em demanda das mirificas plagas amazonicas á procura de melhores dias.

Caiu novamente a exportação; em 1919 a 32.400:977\$144 e, em 1920 a 24.787:350\$527.

Bonafioso inverno regou as terras cearenses em 1920 e 1921, tendo o nosso Estado, no ultimo desses annos, exportado 28.370:815\$829.

Desse anno em diante temos tido bons invernos e produção elevada, que beneficiarem a riqueza e melhoraram as finanças do Estado.

Na sêcca parcial do anno passado, zonas populosas houve que soffreram prejuizos totaes nas suas lavouras e não pequenas nas suas criações, tendo chegado a haver falta de generos de primeira necessidade.

Nos pontos em que faltaram as chuvas, falharam as plantações; os criadores, para salvar os rebanhos, tiveram de retirá-los para sitios melhores; os sertanejos, fugindo á fome e á sêde, tiveram de emigrar.

Pelo porto de Fortaleza emigraram, até 31 de dezembro, com destino ao norte e sul do país, 4.128 pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

Nos ultimos dias de janeiro deste anno, reapareceu o inverno, que foi copioso, já se fazendo sentir os seus beneficos effeitos.

POPULAÇÃO

Não há peor penuria para um Estado do que a penuria de gente, sentenciou notavel philosopho.

Constituindo a substancia da sociedade, é a população um dos factores primordiales do desenvolvimento economico de um povo, assim como de sua evolução intellectual e moral. Donde se conclue que, sem o augmento crescente da população, forçosamente não póde haver progresso economico.

Por este lado, isto é, pela falta de crescimento de sua população, não é que o Ceará se vê privado de maior surto econômico.

A população do Estado tem crescido sempre, chegando o seu coeficiente a 44 nascimentos por 1.000 habitantes; e a densidade da população, que em 1872 era de 4,857, passou a 5,422 em 1890, a 5,715 em 1900, a 8,878 em 1920 e atingiu em 1928 a 10,701.

Evidenciam o desenvolvimento da população cearense os resultados dos principaes censos da Republica, a que se procedeu em 1872, 1890, 1900 e 1920:

Annos	População	Augmento
1872	721.686	
1890	805.687	84.001
1900	849.127	43.440
1920	1.319.228	470.101

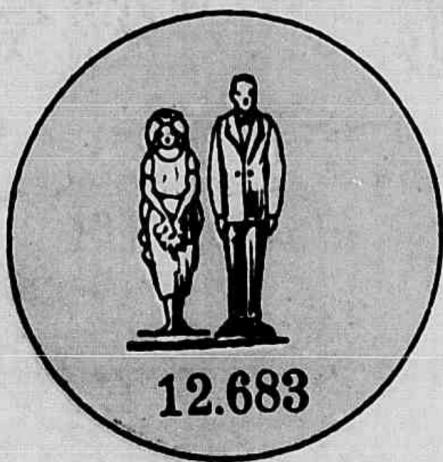
De 1872 a 1920, num periodo de 48 annos, o accrescimo da população cearense foi de 597.542 habitantes ou seja um augmento de 45,29%.

O calculo realizado para a população em 31 de dezembro de 1928, pela Directoria Geral de Estatistica, encontrou para o Ceará, o numero de 1.590.003 habitantes. Do cotejo deste numero com a população recenseada em 1920 verifica-se, em oito annos, um crescimento de 270.775 individuos, numa percentagem de 17,03.

O crescimento operado de 1872 a 1928, num espaço de 56 annos, é bastante significativo, por isto que se verificou sem contribuição alguma de elementos extrinsecos, mas unicamente pelo crescimento vegetativo. O Ceará possui em sua população parcella infima de elemento estrangeiro, conforme ficou demonstrado no recenseamento realizado em 1920, que encontrou em todo o Estado uma população estrangeira apenas de 901 individuos, sendo 634 homens e 267 mulheres.

Conforme o calculo para a apuração da população do país em 1928, o numero de habitantes montou a 39.103.856, obtendo o Ceará o setimo lugar.

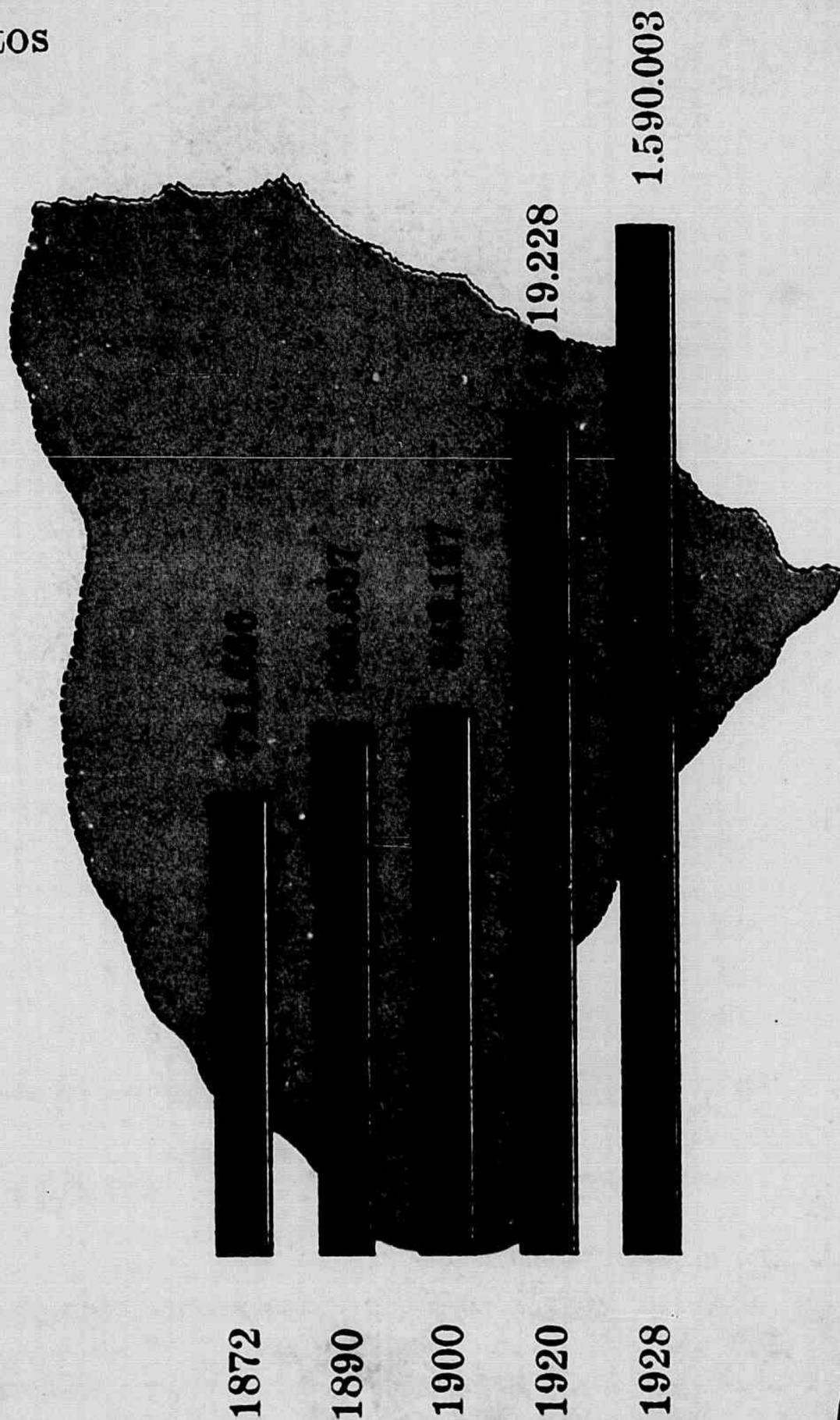
POPULAÇÃO DO CEARÁ



Casamentos



Nascimentos



1872

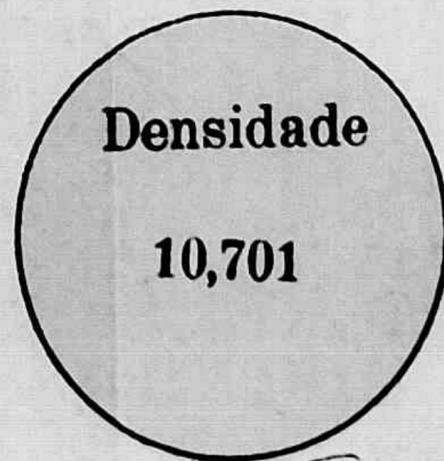
1890

1900

1920

1928

Annos



Guilz

Eis o quadro da população brasileira em ordem decrescente:

ESTADOS	População	Crescimento medio annual	Áreas em Km2	Densidade
Minas Geraes . . .	7.257.799	0,0254	583.810	12,222
São Paulo	6.175.685	0,0362	247.239	24,979
Bahia	4.141.540	0,0233	529.379	7,634
Rio Grande do Sul	2.864.629	0,0332	285.289	10,041
Pernambuco	2.783.049	0,0312	99.254	28,040
Rio de Janeiro . .	1.944.680	0,0269	42.404	45,861
Ceará	1.590.003	0,0227	148.591	10,701
Districto Federal.	1.431.688	0,0258	1.167	1226,811
Pará	1.375.845	0,0411	1.362.966	1,009
Parahyba	1.277.652	0,0348	55.920	22,848
Alagôas	1.164.654	0,0211	28.571	40,764
Maranhão	1.108.601	0,0289	346.217	3,202
Paraná	938.281	0,0384	199.897	4,694
Santa Catharina .	913.553	0,0381	94.998	9,617
Piauhy	785.196	0,0310	245.582	3,197
R. G. do Norte .	714.069	0,0348	52.411	13,624
Goyás	687.453	0,0360	660.193	1,041
Espirito Santo . .	635.780	0,0403	44.684	14,684
Sergipe	539.890	0,0150	21.552	25,051
Amazonas	425.598	0,0192	1.825.997	0,233
Matto Grosso . .	336.991	0,0382	1.477.041	0,228
Territorio do Acre	111.220	0,0225	148.027	0,751
BRASIL	39.103.856	0,0294	8.511.189	4,594

EXPANSÃO COMMERCIAL

Embora a crise que vem assoberbando as praças commerciaes do país, desenvolve-se de modo notavel o commercio do Estado, que gosa de justificado conceito, nos centros de negocios nacionaes, como nos estrangeiros, devido á sua honestidade e ao fiel cumprimento de suas obrigações.

A estatística de nossa importação geral demonstra bem esse desenvolvimento:

Annos	Importação estrangeira	Importação nacional	TOTAL
1919	9.635:000\$000	47.029:041\$988	56.664:041\$988
1920	14.473:000\$000	50.060:506\$325	64.337:628\$968
1921	57.451:000\$000	38.886:628\$968	96.337:628\$968
1922	35.935:000\$000	63.456:642\$623	99.391:642\$623
1923	27.434:000\$000	78.979:793\$831	106.413:793\$831
1924	22.661:000\$000	52.416:530\$961	75.077:530\$961
1925	23.328:000\$000	45.652:900\$895	68.980:900\$895
1926	25.434:000\$000	49.643:325\$576	75.077:325\$576
1927	22.092:000\$000	105.630:313\$791	127.722:313\$791
1928	25.149:000\$000	108.357:513\$876	133.506:513\$876

Reunidas as parcelas das entradas e saídas, temos um total avultado a manifestar o valor da expansão commercial do Ceará:

Annos	Intercambio commercial
1919	89.065:018\$932
1920	89.320:856\$852
1921	124.708:444\$597
1922	148.946:073\$414
1923	193.670:408\$837
1924	129.305:319\$935
1925	130.841:913\$988
1926	117.190:782\$463
1927	183.762:907\$354
1928	195.228:706\$178

Outro elemento a testemunhar o movimento do nosso commercio é a contribuição do Estado para as rendas da União, oriunda do pagamento dos impostos federaes.

Arrecadação federal nos Estados, pela ordem decrescente, no anno de 1926.

ESTADOS	IMPORTANCIA	Percentagem
Rio de Janeiro e Districto Federal	733.247:498\$000	46,47
São Paulo	472.743:403\$000	29,96
Rio Grande do Sul	95.506:783\$000	6,05
Pernambuco	57.356:136\$000	3,63
Bahia	49.507:332\$000	3,13
Minas Geraes	47.945:208\$000	3,03
Paraná	26.894:144\$000	1,70
Pará	23.629:000\$000	1,47
CEARÁ	17.649:272\$000	1,11
Amazonas	15.215:240\$000	0,96
Santa Catharina	14.198:616\$000	0,89
Alagôas	10.541:257\$000	0,67
Espirito Santo	7.664:921\$000	0,49
Maranhão	7.373:379\$000	0,47
Parahyba	7.035:527\$000	0,46
Sergipe	5.530:764\$000	0,36
Rio Grande do Norte	5.395:851\$000	0,35
Matto Grosso	3.118:249\$000	0,20
Piauhy	2.136:000\$000	0,13
Goyaz	947:509\$000	0,07

Como se vê dos algarismos *supra*, o Ceará está collocado no 9.º lugar entre os Estados da Federação, e no 3.º entre os do nordeste.

FINANÇAS MUNICIPAES

O estudo das finanças municipaes nestes dez ultimos annos, mostra-nos que a renda das edilidades cearenses não é indice revelador de cuidadoso criterio em sua arrecadação.

Assim é que, em algumas dellas cuja arrecadação anterior fôra bôa, tornou-se má a collecta no exercicio seguinte, sem que se verificasse justa causa para isso.

Outros municipios, com regular desenvolvimento economico e commercial, não apresentam a receita que forçosamente deveria effectivar-se, de accordo com o seu progresso, se melhor orientação administrativa fosse posta em pratica.

Há municipios ainda, que testemunham a falta de interesse dos chefes do executivo pelas condições financeiras locais e cujas rendas são verdadeiras ridicularias, oscillando entre o minimo de 294\$000 e o maximo de 818\$000.

No entanto, a contrastar com o proceder desses desidiosos, encontram-se edilidades que apresentam rendas progressivas, attestadoras do zelo administrativo de seus gestores.

Apesar de taes falhas, nota-se um augmento crescente na receita global dos municipios do interior que, em 1919, atingiu a somma de 759:536\$335 e no exercicio financeiro de 1928 montou a 1.732:225\$853, verificando-se um augmento de 972:689\$518 ou seja 56,2%.

O quadro seguinte discrimina a receita desses municipios no exercicio financeiro de 1928.

MUNICIPIOS	Receitas	MUNICIPIOS	Receitas
Aurora	10:110\$000	Cascavel	39:720\$103
Assaré	5:018\$625	Crato	63:160\$000
Arneirós	2:889\$405	Coité	4:377\$510
Acarahú	73:269\$254	Granja	32:010\$790
Aracaty	105:573\$230	Guaramiranga . .	13:549\$175
Araripe	15:375\$240	Ipú	14:934\$520
Aquirás	15:375\$514	Itapipoca	29:476\$662
Aracoyaba	10:640\$510	Iguatú	101:804\$456
Brejo dos Santos	10:163\$000	Ipueiras	9:946\$440
Baturité	50:124\$165	Independencia . .	4:253\$415
Bôa Viagem	8:000\$000	Ibiapina	11:226\$127
Barbalha	31:273\$778	Icó	20:500\$000
Cachoeira	3:182\$900	Jardim	13:412\$547
Camocim	52:184\$290	Jaguaribe-Mirim	6:004\$500
Cedro	17:365\$500	Juazeiro	100:000\$000
Campo Grande . . .	9:300\$000	Lavras	80:887\$181
Campos Salles . . .	4:891\$400	Lages	10:711\$600
Canindé	16:239\$905	Limoeiro	26:301\$000
Cratheús	14:464\$060	Maranguape . . .	35:614\$580

MUNICIPIOS	Receitas	MUNICIPIOS	Receitas
Maria Pereira . . .	18:652\$743	Santa Quitéria . . .	13:312\$406
Milagres	13:667\$700	Senador Pompeu . . .	38:699\$199
Morada Nova	8:753\$500	São Gonçalo	15:323\$478
Missão Velha	36:620\$000	São Benedicto	54:402\$846
Massapê	17:844\$170	S. B. das Russas . . .	28:722\$180
Nova Russas	10:528\$600	São Francisco	7:473\$706
Pacatuba	11:638\$800	Saboeiro	2:659\$700
Pentecoste	6:108\$000	São Matheus	16:041\$220
Pedra Branca	8:739\$365	S. P. do Cariry	12:272\$156
Pacoty	7:358\$480	Soure	21:254\$565
Palma	7:250\$000	Sobral	85:398\$490
Pereiro	5:506\$834	S. J. Uruburet. ^a . . .	19:967\$340
Porteiras	6:380\$000	Tauhá	8:576\$200
Quixeramobim	20:205\$475	Tianguá	4:717\$600
Quixadá	43:158\$841	Trahiry	6:842\$400
Redempção	36:826\$517	Tamboril	22:372\$150
R. do Sangue	6:000\$000	União	11:322\$002
Santanna	11:812\$740	Ubajara	11:189\$145
Santa Cruz	6:546\$520	Varzea Alegre	12:653\$380
S. A. do Cariry	8:134\$300	Viçosa	20:659\$922

MUNICIPIO DE FORTALEZA

As rendas da municipalidade de Fortaleza, nestes 10 últimos annos, vêm augmentando progressivamente, o que demonstra uma séria fiscalização na arrecadação, ao que se deve juntar a boa vontade dos municipes em satisfazer regularmente os seus compromissos para com o fisco municipal.

A receita, que em 1919 attingira á somma de 410:393\$335. montou no exercicio de 1928 á cifra de 1.115:946\$349, com um augmento de 705:553\$012, ou seja uma percentagem de 63,3%.

Consta dos informes *infra* a receita arrecadada pela municipalidade de Fortaleza no decennio 1919-1928.

ANNOS	RECEITAS	Diferença para mais
1919	410:393\$335	
1920	377:113\$741	
1921	435:551\$190	58:437\$449
1922	580:343\$341	144:792\$151
1923	664:698\$752	84:355\$411
1924	733:263\$817	68:565\$065
1925	933:052\$751	199:788\$934
1926	887:681\$851	
1927	1.040:628\$177	152:946\$326
1928	1.115:946\$347	75:318\$177

Reunindo o total da renda do municipio de Fortaleza, ao dos municipios do interior do Estado, temos uma receita municipal, global, no anno de 1928, na cifra de 2.848:172\$205.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A receita do exercicio financeiro de 1928 foi orçada em 12.849:961\$391; a arrecadada foi de 14.381:085\$674. Houve, portanto, um excesso de arrecadação de 1.531:124\$283.

Conforme se verifica do quadro I anexo, o excesso proveio, sobretudo, das seguintes fontes:

Exportação	1.049:603\$015
Gado abatido	286:033\$634
Taxa de sellos	154:860\$584
Taxa da ponte metallica	148:150\$691
Arrecadação da divida activa	137:025\$496
Taxas de agua e esgôto	123:327\$899
Adicional de exportação	104:976\$728
Consumo	100:952\$067

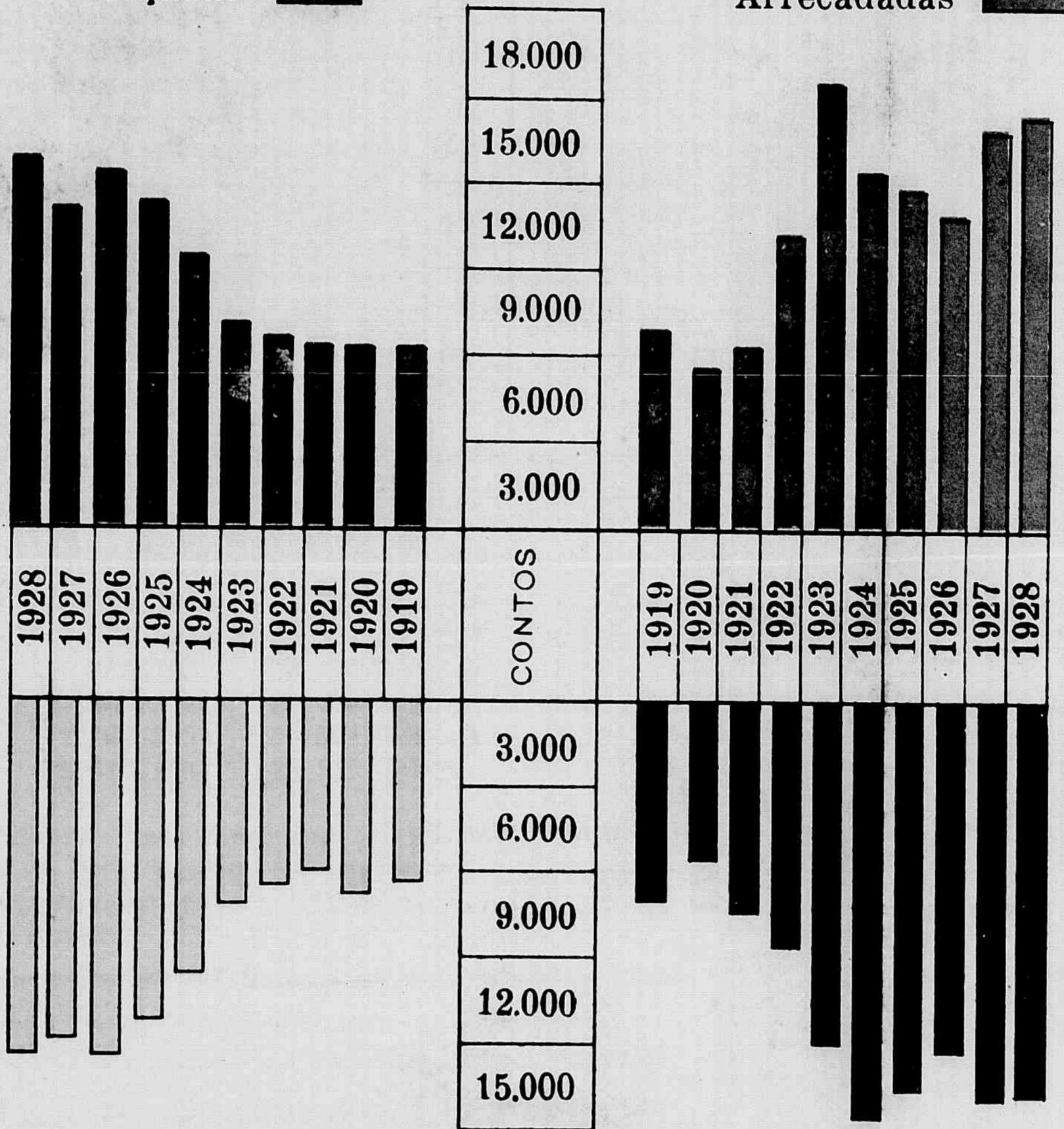
Em contraposição, só o imposto de industria e profissão, talvez em consequencia do modo por que havia sido estabelecida

Finanças do Estado

RECEITAS

Orçadas 

Arrecadadas 



DESPESAS

Fixadas 

Realizadas 

Guilz

a tributação constante do numero 63 da Tabella B, então vigente, produziu, menos do que fôra previsto, 406:286\$799, com o seu adicional; e aos dizimos é devida a diminuição de 111:696\$466, perfeitamente explicavel pela precariedade do anno de 1928 e pela execução da lei numero 2.577, que autorizou um abatimento até 50% sobre os preços da respectiva arrematação.

E' digno de nota que a mencionada receita de 14.381:085\$674, conforme se vê de um quadro comparativo, linhas adiante, só foi excedida, até hoje, pela receita de 1923; neste ultimo anno, foram arrecadados mais 1.208:908\$030 do que em 1928. Ainda assim, a comparação põe em evidencia a arrecadação de 1928, pois, se em 1923 foram exportados 14.239.623 kilos de algodão em pluma, no valor de 62.790:378\$785, somente 9.616.158 kilos, no valor de 28.312:034\$370, exportou o Estado em 1928. A' primeira vista, se verifica que o algodão em pluma, confrontados os dois annos, favoreceu 1923 com 3.461:295\$333 a mais, no imposto de exportação.

Eis o quadro da exportação do algodão em pluma, nos annos de 1923 a 1928:

Annos	KILOS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
1923	14.239.623	62.790:378\$785	6.290:181\$947
1924	7.882.893	33.267:368\$590	3.326:736\$859
1925	11.616.757	29.174:922\$070	2.890:363\$693
1926	13.906.514	20.416:673\$810	2.026:578\$357
1927	11.463.353	31.594:308\$642	3.181:696\$722
1928	9.616.158	28.312:034\$370	2.828:886\$614

Comquanto haja diminuido a exportação de algodão, a exportação em geral tem ido em augmento ou, pelo menos, melhorou a sua fiscalização nos três ultimos annos, como mostra o quadro a seguir:

Annos	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
1926 . . .	42.120:456\$887	3.874:419\$788
1927 . . .	56.040:593\$563	5.360:712\$115
1928 . . .	61.722:192\$302	5.686:559\$050

Os diversos titulos da receita, em geral, apresentam, em 1928, augmento, si comparados com os de 1927, como se vê:

TITULOS	Arrecadação de 1927	Arrecadação de 1928
Exportação	5.360:712\$115	5.686:559\$050
Industria e profissão .. .	1.760:980\$106	1.896:861\$234
Consumo	910:012\$480	1.003:525\$890
Predial	884:966\$080	897:505\$800
Gado abatido	794:873\$800	849:407\$800
Agua e esgôto	181:973\$191	633:327\$899
Transmissão de propriedade	583:186\$817	607:131\$048
Sellos	301:084\$186	375:594\$950

O augmento total, que attingiu a 490:658\$633, foi obtido sobretudo no segundo semestre, conforme a seguinte demonstração:

	1.º semestre	2.º semestre e add.
1928	5.501:746\$288	8.879:339\$386
1927	5.428:352\$981	8.462:074\$060
	<u>73:393\$307</u>	<u>417:265\$326</u>

A importancia destes algarismos avulta, se não esquecermos que o anno de 1928 em nada foi superior ao de 1927, sob o ponto de vista economico; antes, lhe foi inferior.

Os 14.381:085\$674 da receita foram arrecadados pelas diversas exactorias do Estado, da seguinte fórma:

Recebedoria do Estado	8.467:068\$480
Secretaria da Fazenda	746:923\$539
Camocim	734:553\$177
Aracaty	339:103\$999
Sobral	222:910\$407
Alagoinhas	152:909\$745
Crato	138:241\$193
Redempção	137:822\$788
Maranguape	128:972\$806
Soure	119:249\$367
Juazeiro	118:221\$694

Baturité	115:033\$325
Limoeiro	93:672\$212
Iguatú	89:956\$300
Granja	80:561\$527
Quixadá	79:954\$268
União	79:489\$273
São Bernardo das Russas	78:844\$038
Lavras	76:947\$733
Acarahú	68:330\$194
Barbalha	66:446\$150
Ipú	63:447\$798
Cascavel	63:213\$750
Jardim	62:303\$249
Cratheús	58:277\$450
São Benedicto	57:399\$701
Itapipoca	57:257\$485
Viçosa	55:924\$005
Porangaba	55:579\$396
Cedro	55:076\$540
Icó	53:020\$465
Pereiro	49:714\$193
Massapé	48:023\$250
Missão Velha	47:926\$770
Pacatuba	46:481\$437
Morada Nova	45:435\$100
Quixeramobim	44:465\$590
Aquiraz	41:617\$220
Senador Pompeu	40:055\$610
Volante	38:914\$166
Santanna	38:697\$130
São Matheus	37:559\$721
Aurora	36:169\$310
São Gonçalo	35:726\$083
Ipueiras	35:711\$115
Tamboril	34:555\$855
Aracoyaba	33:973\$134
Canindé	33:191\$537
São João de Uruburetama	32:563\$818
Bôa Esperança	31:291\$470
Varzea Alegre	30:697\$140
Santanna do Cariry	29:989\$120
Guaramiranga	29:666\$015
Bôa Viagem	27:293\$840
Maria Pereira	27:155\$955

São Francisco	26:379\$684
São Pedro do Cariry	25:853\$155
Campo Grande	25:542\$195
Milagres	25:363\$935
Mulungú	24:695\$525
Lages	24:589\$970
Ibiapina	24:524\$676
Pacoty	24:271\$237
Pedra Branca	23:574\$385
Iracema	23:566\$210
Areias	23:368\$324
Tauhá	23:127\$017
Maurity	22:268\$635
Independencia	22:179\$160
Tianguá	22:059\$515
Meruoca	21:923\$057
Nova Russas	21:319\$003
Coité	21:242\$210
Ubajara	20:750\$070
Jaguaribe-Mirim	20:186\$988
Guarany	19:993\$370
Palma	18:872\$559
Brejo dos Santos	18:270\$617
Campos Salles	17:189\$298
Santa Cruz	16:866\$730
Beberibe	16:457\$423
Mecejana	16:243\$515
Assaré	16:055\$596
Santa Quitéria	15:809\$648
Porteiras	15:638\$469
Riacho do Sangue	15:013\$206
Saboeiro	14:640\$230
Pentecoste	13:819\$834
Trahiry	13:294\$439
Chaval	11:840\$040
Araripe	11:247\$620
Caridade	9:821\$260
Barra Nova	8:903\$986
Cachoeira	8:541\$768
Arneirós	8:217\$450
Ubatuba	8:069\$002
Quixará	5:908\$030
Total	14.381:085\$674

Arrecadou, portanto, a Recebedoria mais 1.038:739\$256 do que em 1927. E' este o melhor attestado que poderia dar da capacidade de seus funcionarios e, sobretudo, da superioridade com que vem sendo, ultimamente, dirigida, sabido, como é, que esse augmento foi obtido no segundo semestre do anno transacto. E' de justiça salientar, tambem, a acção da exactoria de Camocim que arrecadou, em 1928, mais 106:146\$753 do que em 1927.

* * *

A despesa para o exercicio de 1928 foi fixada em 12.407:124\$803; a effectuada, foi de 14.505:408\$414, dos quaes foram pagos, dentro do exercicio, 14.014:893\$443 e arrolados, como "restos por pagar", 490:514\$971.

Da despesa effectuada, correspondem a:

Despesa ordinaria	13.293:077\$640
Despesa extraordinaria	1.212:330\$774
	<hr/>
Total	14.505:408\$414

como se vê do quadro II annexo.

O excesso da despesa ordinaria effectuada sobre a fixada é proveniente, sobretudo, da utilização de creditos supplementares a:

Resgate de apolices de 5%	227:100\$000
Idem, de 1/2%	62:100\$000
Ensino primario, pessoal	218:609\$312
Serviço do Algodão, material	179:631\$663
Eventuaes da S. do Interior (art. 2.º, § 27, n. 8)	133:354\$570
Força Publica, pessoal	130:410\$339
Serviço de Saneamento	100:000\$000
Magistratura, pessoal	94:256\$058
Iluminação da Capital	89:257\$919
Assembléa Legislativa (pessoal)	86:732\$999

A despesa extraordinaria provém, principalmente, de:

Adiantamentos a industriaes	136:321\$080
Reconstrucção da ponte metallica	133:170\$391
Obrigações pagas á Ceará Gas C.º (gaz consumido de 1922 a 1925)	120:000\$000

Serviço eleitoral	93:698\$920
Serviço de agua e esgôto	92:351\$025
Adiantamentos á R. O. P. A. E.	71:884\$063
Adiantamentos e empréstimos	67:142\$100
Reforma de Palacio	62:231\$620
Auxilio por conta das loterias federaes	57:000\$000
Idem, das estaduaes	35:000\$000
Pavilhão da Escola Normal	49:068\$000
Bonificações a importadores de cerveja	40:532\$942
Secretaria de Policia, pessoal	33:538\$215

Dados mais completos a respeito da despesa se encontram no quadro II annexo. Do mesmo, consta que, no exercicio de 1928, foram abertos creditos supplementares e especiaes no total de 3.689:972\$946, dos quaes não foram utilizados 847:135\$803, assim como também não o foram 744:553\$532 de diversas verbas orçamentarias. Total de verbas não utilizadas — 1.591:689\$335.

* * *

E' de grande conveniencia chamar a vossa attenção para o constante desequilibrio entre a receita e a despesa do Estado. Nos orçamentos successivos, a receita cobre, theoreticamente, a despesa; em realidade, a despesa effectuada tem, em regra, excedido á receita arrecadada, si bem que esta ultrapasse, quasi sempre, a orçada. Merecem séria consideração os quadros seguintes:

EXERCICIO	RECEITA ORÇADA	ARRECADADA
1920	5.989:178\$294	5.359:675\$962
1921	6.010:001\$184	6.273\$476\$900
1922	6.366:435\$519	10.093:480\$839
1923	6.936:931\$660	15.589:993\$704
1924	9.265:233\$400	12.558:668\$884
1925	11.153:229\$641	12.423:187\$525
1926	12.364:912\$608	10.847:613\$874
1927	11.686:237\$242	13.890:427\$041
1928	12.849:961\$391	14.381:085\$674
1929	13.541:573\$566	

EXERCICIO	DESPESA FIXADA	DESPESA PAGA	
1920	6.695:128\$212	6.260:047\$145	
1921	5.989:977\$063	7.056:519\$850	
1922	6.244:245\$933	8.994:325\$788	
1923	6.927:497\$704	12.403:201\$932	
1924	9.257:247\$290	14.693:266\$215	
1925	10.895:209\$093	11.782:076\$278	(a)
1926	12.302:848\$967	12.019:373\$622	(b)
1927	11.682:844\$549	14.155:099\$987	(c)
1928	12.407:124\$803	14.014:893\$443	(d)
1929	13.522:739\$460		

mais restos por pagar:

(a)	1.936:261\$429
(b)	113:187\$647
(c)	219:695\$161
(d)	490:514\$971

A comparação dos algarismos que precedem leva á constatação de que os deficits têm sido permanentes, de 1924 em diante, como se vê:

Deficit em 1920	900:371\$183	
Deficit em 1921	783:042\$950	
Saldo em 1922		1.099:155\$051
Saldo em 1923		3.186:791\$772
Deficit em 1924	2.134:597\$331	
Deficit em 1925	1.295:150\$182	
Deficit em 1926	1.284:947\$395	
Deficit em 1927	484:368\$107	
Deficit em 1928	124:322\$740	

E' evidente que a vantagem que levaram 1922 e 1923 sobre os outros annos foi devida, exclusivamente, ao excessivo e inesperado augmento da respectiva receita, o qual attingiu, para o primeiro, a 3.727:045\$320 (mais de 58% da receita orçada) e, para o segundo, a 8.653.062\$044 (mais de 124% da orçada), occasionando os saldos de 1.099:155\$051 e..... 3.186:791\$772.

Os deficits têm, porém, vindo constantemente em diminuição, a partir de 1924, de fôrma que, em 1928, a despesa effectuada só excedeu a receita arrecadada de 124:322\$740, importancia muito inferior á dos deficits anteriores.

* * *

A divida fluctuante, como mostra o quadro III annexo, se elevava a 3.036:984\$603, no encerramento de 1927.

No decurso de 1928, o reconhecimento de novos creditos (171:370\$036), juros dos coupons 4, 5 e 6 do emprestimo americano e differença de cambio (496:812\$273) elevariam-na a 3.705:166\$912.

Subtrahida, porém, a essa importancia a amortização feita (571:847\$207), parte da qual em dinheiro (172:859\$341), e adicionados 490:514\$971, de restos por pagar, a divida fluctuante montava, no encerramento do exercicio de 1928, a 3.623:834\$676.

* * *

Não se mencionando os 1.000:000\$000 da divida do Estado ao Banco do Brasil (garantida por uma cautela representativa de 1.000 apolices de 1:000\$000), ora em liquidação, a divida interna fundada, de que trata, detalhadamente, o quadro IV annexo tem variado pela seguinte fôrma:

Apolices em circulação, no fim do exercicio

de 1924....	2.288:500\$000
de 1925....	2.295:600\$000
de 1926....	2.105:500\$000
de 1927....	1.868:300\$000
de 1928....	1.539:500\$000

Neste ultimo exercicio, foram resgatadas, em dinheiro, apolices no valor de 521:200\$000, dos quaes 192:400\$000 correspondentes a apolices emittidas no decurso do anno.

A divida ao Banco do Brasil, acima mencionada, está em via de liquidação, por encontro de contas com a União, autorizado pelo decreto numero 5.491, de 13 de julho de 1928, e de accordo com o mesmo.

Conforme o resultado a que chegou o Sr. Chefe do Districto da I. F. O. C. S., e remettido para o Rio com officio de 21 de dezembro pp., o Estado tem a receber cerca de 710:000\$000,

que, adicionados a 230:470\$664 de juros provenientes de sommas fornecidas, perfazem cerca de 940:000\$000.

Estes algarismos foram obtidos a 31 de dezembro e estão sujeitos a pequena modificação. Evidenciam elles que a divida do Estado está quasi totalmente paga.

* * *

Relativos ao Emprestimo Americano, são os três quadros annexos V, VI e VII. Desprezadas as minudencias, vae, abaixo, exposta, em resumo, a situação desta divida do Estado, a 1.º de abril de 1929.

Antes de fazer esta exposição, é necessario entrar nos detalhes do accordo realizado a 12 de setembro de 1928, entre o Estado, a Interstate Trust and Banking Company e a Mortgage and Securities Company.

A 1.º de setembro, o Estado devia, provenientes dos coupons 4, 5 e 6 do empréstimo, vencidos e não pagos a 1.º de outubro de 1924, 1.º de abril e 1.º de outubro de 1925 (\$240.000,00), deduzidas varias importancias enviadas, no total de \$22.542,10 e adicionado o saldo de juros reciprocos de 8% ao anno, (\$60.984,60), a somma de \$278.442,50.

Tinha, porém, em poder dos banqueiros e destinados á amortização do empréstimo, que não havia, ainda, sido iniciada, \$100.236,88.

O accordo consiste no seguinte:

Dos \$100.236,88 serão conservados em poder dos banqueiros \$80.000, até que esteja liquidada a divida proveniente dos coupons 4, 5 e 6.

Os \$20.236,88 restantes, como ficou assentado, foram empregados no resgate de titulos do empréstimo, no valor nominal de \$20.000,00.

Os \$80.000,00 que continuaram em poder dos banqueiros, estão vencendo os juros de 8% ao anno, a favor do Estado, o que não succedia antes, e serão immediatamente empregados na compra de novos titulos, logo que se liquide a divida mencionada.

Para pagamento dessa divida (\$278.442,50), obrigou-se o Estado a enviar, mensalmente, por telegramma, 30% do imposto de exportação arrecadado no mês anterior, de modo a completar, pelo menos, \$40.000,00 por semestre, independentemente, é claro, dos juros do empréstimo.

Todas as sommas enviadas pelo Estado vencerão os juros

de 3% ao anno, desde a data do recebimento até 1.º de abril ou 1.º de outubro, dia em que serão applicadas ao pagamento dos coupons de juros do emprestimo, dos juros da mencionada divida, e á amortização da mesma.

Ainda se comprometteu o Estado a remetter, a 1.º de abril e a 1.º de outubro, a renda liquida do Serviço de Agua e Esgôto de Fortaleza.

Para cumprimento desse accordo, remetteu o Estado, a 13 de setembro, 29 de setembro, 29 de outubro, 1.º de dezembro, 21 de dezembro, 23 de janeiro, respectivamente, \$63.630, \$17.170, \$29.290, \$36.360, \$55.550, \$20.200, isto é, ao todo, \$222.200, que, na nossa moeda, importaram em 1.872:317\$800.

Quasi todas as remessas mensaes foram superiores aos 30% estabelecidos no accordo, de modo que, comquanto não fosse possivel enviar dinheiro algum em fevereiro, março e abril, mêses em que a arrecadação, como se sabe, é muito pequena, as remessas feitas até janeiro foram sufficientes para cobrir as que deveriam ter sido feitas nos mêses mencionados.

Despresando mais detalhes, que podem ser vistos dos quadros annexos V, VI e VII, a situação actual é a seguinte:

Os \$2.000.000 do emprestimo estão reduzidos a \$1.980.000, em consequencia do resgate effectuado em setembro de 1928.

A amortização está suspensa, até que seja liquidada a divida atrasada. Paga esta, serão immediatamente resgatados mais \$80.000 de titulos.

Dos \$222.200, que enviámos, foram applicados \$79.992 ao pagamento dos coupons de outubro-dezembro e commissão, \$79.992 ao pagamento dos coupons de abril-junho e commissão, sobrando \$62.216.

Addicionados a esses \$62.216 os juros de 3% mencionados acima (\$1278.77), os juros de 8% sobre os \$80.000 (\$3.733.31); subtrahidos os juros dos \$278.442,50 (\$12.993,96) e uma pequena importancia de saldo anterior (\$34.23), restaram \$54.199,89 que foram applicados á amortização dos referidos atrasados, reduzindo-os, assim, em 1.º de abril de 1929, de \$278.442,50 a \$224.242,61. O principal foi, portanto, diminuido de cerca de 460:000\$000.

O Estado recommençou as remessas para Nova Orleans, enviando \$11.000, a 31 de maio, e \$15.000, a 24 de junho.

Outra divida, que tambem acho opportuno mencionar, pois contribuiu, com uma parcella regular, para o augmento da despesa effectuada em 1928, é a resultante do consumo de gaz, nos annos de 1922 a 1925.

Segundo o termo de accordo lavrado a 6 de março de 1928, o Estado reduzira o credito da Ceará Gas Company, na importancia de 380:987\$866, a 20 promissorias de 15:000\$000 cada uma, venciveis no fim de cada mês, a começar de maio seguinte. Assim, teve o Estado de pagar, em 1928, 8 dessas promissorias, no total de 120:000\$000; ficando a ser pago em 1929 o saldo de 180:000\$000.

* * *

Apesar destas e de outras difficuldades, da natural insufficiencia da arrecadação, em fevereiro, março e abril, de terem sido remettidos, para o Rio, a 18 de janeiro de 1929, 50:000\$000 destinados á reedição das obras de José de Alencar e pagos 20:000\$000 do auxilio para a erecção da estatua desse grande escriptor, de accordo com a autorização, concedida pela lei numero 2.585, de 15 de setembro de 1928, o functionalismo tem sido pago, constantemente, em dia.

PATRIMONIO DO ESTADO

O balanço do activo e passivo do Estado, relativo ao periodo de janeiro a abril, inclusive, do exercicio de 1928 e constante da ultima mensagem, apresentava, para o patrimonio liquido, o valor de 1.160:289\$642.

Adoptados os preços unicos de \$333 para o franco e de 8\$500 para o dollar e feitos os calculos, ver-se-á que o activo ficará reduzido a 28.781:290\$753 e o passivo a 27.868:665\$672, cifras que reduzem o patrimonio (abril de 1928) a 912:625\$081 (quadro X annexo).

Dizem, porém, a referida mensagem e o alludido balanço que o credito da Interstate, relativo aos coupons em atraso, era de \$245.072,68, no fim do mencionado mês de abril.

Si estudada, entretanto, a conta apresentada pelos banqueiros e reconhecida pelo Estado, no accordo de 12 de setembro acima citado, verificar-se-á que essa importancia, em consequencia da contagem de juros, era, em realidade, de \$272.643,63 e não de 245.072,68. (Este resultado é obtido pela subtracção de \$5.798,87, juros correspondentes ao periodo de 1.º de maio

a 1.º de setembro, a \$278.442,50, total da dívida a 1.º de setembro).

Levando em conta a diferença entre as duas importâncias, que vem a ser de \$27.570,95, teremos 234:353\$075 a subtrahir do patrimonio liquido, o qual ficará reduzido a 678:272\$006 (abril de 1928).

Como se verá linhas adiante, estes valores patrimoniaes devem ser encarados com certa reserva; mas, para fins de confronto, servem perfeitamente, pois os diversos termos de comparação têm o mesmo defeito.

Adoptado o mesmo cambio para o calculo do activo e passivo no fim do exercicio de 1928, encontram-se, para o primeiro, o valor de 29.201:851\$226 e, para o segundo, o de 28.044:435\$515, de onde o patrimonio liquido de 1.157:415\$711 (quadro X annexo).

Considerados os juros de \$278.442,50, de setembro a dezembro, que não constam da escripta, por não terem, ainda, chegado as contas correspondentes, ainda haverá a deduzir \$7.425,13, ou 63:113\$605.

Ficará o patrimonio reduzido a 1.094:302\$106 (fim de 1928), apresentando, portanto, um augmento de 416:030\$100, obtido a contar de 1.º de maio de 1928.

As importancias que precedem não representam o valor real do patrimonio do Ceará. O arrolamento dos seus bens é, ainda, muito defeituoso e incompleto.

Como disse a mensagem anterior, "impõe-se o tombamento dos bens pertencentes ao Estado".

Não é somente a respeito de immoveis que se verificam falhas, por falta de demarcação das terras publicas e por outros motivos. Tambem em relação a moveis, não ha trabalho perfeito.

O governo pretende sanar, pouco a pouco, as falhas apontadas, tanto quanto lh'o permittirem as circumstancias.

APPARELHAMENTO FISCAL

No uso da autorização constante da lei numero 2.619, de 1.º de outubro de 1928, fez o governo construir, visinho ao predio da Secretaria da Fazenda, um armazem para deposito de mercadorias, em que foram despendidos 20:000\$000.

As vantagens resultantes dessa construcção são evidentes: Pagava o Estado 300\$000 mensaes pelo aluguel de um predio particular, situado em local um pouco afastado da via-

ferrea e da Recebedoria do Estado. Utiliza, hoje, predio seu, á margem da Estrada de Ferro, annexo á Recebedoria, da qual depende. A area deste predio é superior á do que foi desoccupado e, na sua construcção, o dinheiro do Estado foi collocado, como é claro, a 1½% ao mês.

Este armazem, por insufficiente, vae ser ampliado. Si bem que concluido em 31 de dezembro de 1928, já havia produzido a renda de 5:019\$700 no dia 31 de maio de 1929.

* * *

O governo cogita de propôr á Assembléa uma serie de modificações á legislação fiscal do Estado. Ha, nessa legislação, muitas lacunas; dispositivos existem que têm sido revogados e, posteriormente, restabelecidos; as percentagens aos exactores, fixadas por lei, vêm sendo modificadas nas caudas orçamentarias; sobre transmissão de propriedade, não ha lei especial; a lei do sello, com suas successivas modificações, está inextricavel; e assim por diante.

Para inicio dessas modificações necessarias, no ambito de suas attribuições e autorizado pelo § 3.º do artigo 33 da lei numero 2.644, de 6 de novembro de 1928, já o governo expediu, a 12 de dezembro, 24 de janeiro e 6 de abril, respectivamente, os regulamentos para a arrecadação das taxas de armazenagem e capatazia, do imposto predial e do imposto de exportação. Este ultimo, extremamente necessario, não existia. Sobre o assumpto, havia, apenas, uma pequena parte do regulamento da Recebedoria, praxes e portarias.

No momento em que são escriptas estas linhas, está quasi concluido o regulamento do imposto de industria e profissão, e ha três outros em estudos.

* * *

No intuito de melhorar a fiscalização das rendas, foram creadas, em dezembro pp., mesas de rendas em Cascavel, Pereiro, Crato, Cratheús, São Benedicto e Viçosa. Essas mesas foram erigidas em centros de fiscalização de certas zonas do territorio do Estado.

Houve a preocupação de fiscalizar, sobretudo, a exportação, e, assim, cuidou o governo, em primeiro lugar, das fronteiras.

Aos poucos, irá sendo aperfeiçoado o systema.

Actualmente, são as seguintes as zonas de fiscalização:
 CASCAVEL (abrangendo Aquiraz, Beberibe, Guarany).
 LIMOEIRO (União, Russas).
 PEREIRO (Iracema, Jaguaribe-Mirim).
 LAVRAS (Aurora, Cedro, Bôa Esperança, Umary, Icó).
 JARDIM (Macapá, Porteiras, Maurity, Brejo dos Santos, Milagres).
 CRATO (Juazeiro, Barbalha, Santanna, Missão Velha, São Pedro).
 TAUHÁ (Arneirós, Saboeiro).
 CRATHEÚS (Ipueiras, Nova Russas, Tamboril, Independencia).
 SÃO BENEDICTO (Ibiapina, Campo Grande, Ipú).
 VIÇOSA (Ubatuba, Tianguá, Ubajara).
 CAMOCIM (Chaval, Granja).
 SOBRAL (Palma, Meruoca, Massapê, Santanna, Santa Cruz).

Ainda é necessario, para completar a primeira parte do programma a executar, dar unidade á fiscalização da zona Aracaty, Caiçara e organizar a fiscalização da zona Campos Salles, Araripe, Assaré.

* * *

Por diversos motivos, o governo não deu execução á lei numero 2.628, de 2 de outubro de 1928, que dispunha á respeito da organização do Corpo de Guardas Fiscaes. Achou preferivel recorrer á Policia, para attingir o fim collimado, isto é, auxilio efficiente aos fiscaes da fronteira.

Não sendo julgado sufficiente, para esse fim, o numero de praças existentes, houve um entendimento entre os Srs. Secretarios interessados e o Sr. commandante do Regimento Policial, em virtude do qual ficou estabelecido que seriam admitidos, na Policia Militar, mais 50 homens, destinados aos serviços da Fazenda, correndo as necessarias despesas por conta das verbas do art. 4.º, § 4.º, numeros 3 a 5, do orçamento vigente, as quaes eram destinadas aos Guardas Fiscaes.

SUBVENÇÕES E AUXILIOS

Foram pagas todas as subvenções orçamentarias de 1928 (art. 2.º, § 27, n. 2 do orçamento) na importancia de 363:000\$000.

Ainda em 1928, pagou o Estado, por conta das quotas do serviço de installações de agua e esgoto:

Ao Asylo Bom Pastor	2:000\$000
A' Santa Casa de Sobral	4:000\$000
Ao Leprosario	2:000\$000

Distribuiu, mais, por conta das quotas de loterias federaes, em cerca de quarenta parcelas, a importancia de 57:000\$000.

Por conta das quotas de loterias estadoaes, foi feita a seguinte distribuição, por determinação do governo anterior:

Circulo Catholico São José	2:000\$000
Asylo Bom Pastor	3:000\$000
Asylo de Mendicidade	5:000\$000
Serviço de estradas no Piauhý	2:000\$000
Senhoras de Caridade	3:000\$000
Dispensario dos Pobres	6:000\$000
Santa Casa do Crato	3:000\$000
Maternidade Dr. João Moreira	6:000\$000
Diversos, no interior	5:000\$000
Total	<u>35:000\$000</u>

No actual exercicio, até o principio do mês de abril, foram pagas as seguintes subvenções orçamentarias:

Santa Casa de Fortaleza, janeiro a março	30:000\$000
Asylo São Vicente de Paulo, idem . . .	15:000\$000
Instituto de P. e A. á Infancia, idem . .	6:000\$000
Asylo de Mendicidade, idem	3:750\$000
Dispensario dos Pobres, idem	2:500\$000
Ass. das Senhoras de Caridade, idem . .	2:000\$000
Leprosario, idem	6:000\$000
no total de	<u>65:250\$000</u>

e, recebidos 13:000\$000, das quotas de loterias federaes, distribuidos pela seguinte forma:

Leprosario	4:000\$000
Asylo São Vicente de Paulo	2:000\$000
Patronato	2:000\$000
Asylo de Mendicidade	2:000\$000
Ass. das Senhoras de Caridade	1:000\$000
Dispensario dos Pobres	1:000\$000
Instituto de P. e A. á Infancia	1:000\$000
Total	<u>13:000\$000</u>

* * *

São estas, senhores deputados as informações que me cabe dar-vos, no cumprimento de meu dever constitucional, e que me pareceu util trazer ao vosso conhecimento.

Palacio da Presidencia do Estado do Ceará, em 1.º de julho de 1929.

Jon. Carlos de Matos Pinheiro

ANNEXOS

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO ESTADO DO CEARÁ NO EXERCÍCIO DE 1928

TÍTULOS DA RECEITA	Importancia da receita		Diferenças	
	Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
RENDA ORDINARIA				
<i>Renda dos tributos:</i>				
1 Imposto de exportação	4.636:956\$035	5.686:559\$050	1.049:603\$015	—
2 Armazenagem e capatazia	—	9\$400	9\$400	—
3 Imposto de transmissão de propriedade	690:828\$408	607:131\$048	—	83:697\$360
4 Imposto s/ heranças e legados	46:230\$818	61:200\$731	14:919\$913	—
5 Imposto s/ monte partivel	34:301\$282	24:785\$202	—	9:516\$080
6 Imposto s/ causas civeis e commerciaes	3:799\$133	3:516\$750	—	282\$383
7 Taxa de sellos	220:734\$366	375:594\$950	154:860\$584	—
8 Emolumentos	130:710\$782	129:996\$292	—	714\$490
9 Imposto de consumo	902:573\$823	1.003:525\$890	100:952\$067	—
10 Imposto de industria e profissão	2.266:688\$822	1.896:861\$234	—	369:827\$588
11 Imposto predial	835:182\$917	897:505\$800	62:322\$883	—
12 Dizimos	366:031\$856	254:335\$390	—	111:696\$466
13 Imposto rural	—	—	—	—
14 Imposto s/ gado abatido para o consumo	563:374\$166	849:407\$800	286:033\$634	—
	10.697:462\$408	11.790:429\$537	1.668:701\$496	575:734\$367
RENDAS PATRIMONIAES				
15 Renda de propriedades do Estado	1:639\$050	2:264\$000	624\$950	—
RENDAS INDUSTRIAES				
16/17 Taxas de consumo d'agua, e de esgoto	530:000\$000	653:327\$899	123:327\$899	—
18 Taxas de ligações domiciliarias	200:000\$000	50:013\$900	—	149:986\$100
	730:000\$000	703:341\$799	123:327\$899	149:986\$100
RENDA EXTRAORDINARIA				
19 Divida activa	106:360\$749	243:386\$245	137:025\$496	—
20 Indemnizações	201:776\$896	72:221\$436	—	129:555\$460
21 Alcance de exactores	805\$411	27:683\$426	26:878\$015	—
22 Juros de 1% s/ os mesmos alcances ..	—	13\$438	13\$438	—
23 Multas por infracção de leis, etc.	28:777\$819	49:481\$692	20:703\$873	—
24 Juros de letras não pagas á Fazenda no vencimento	98\$308	60\$952	—	37\$356
25 Venda de generos e proprios estaduaes	—	19:039\$060	19:039\$060	—
26 Venda de collecções de leis e regulamentos	439\$500	414\$700	—	24\$800
27 Contribuição de companhias p/ fiscalização	5:400\$000	3:600\$000	—	1:800\$000
28 Contribuição de collegios equiparados .	4:800\$000	7:200\$000	2:400\$000	—
29 Contribuição do G. Federal para o serviço do algodão'	150:000\$000	150:000\$000	—	—
30 Receita eventual	45:843\$790	27:059\$949	—	18:783\$841
31 Bens do evento	1:481\$927	946\$800	—	535\$127
32 Renda do G. de Identificação e Insp. de Vehiculos	80:000\$000	10:799\$000	—	69:201\$000
33 Renda da policia maritima	40:000\$000	6:356\$718	—	33:643\$282
— Executivos-custas	19:711\$048	37:883\$659	18:172\$611	—
— Depositos de diversas origens	40:000\$000	127:422\$168	87:422\$168	—
— Imposto de estatistica de exportação ..	—	24:261\$651	24:261\$651	—
— Imposto sobre massas fallidas	—	1:203\$451	1:203\$451	—
— Quotas loterias federaes	—	48:309\$300	48:309\$300	—
— Quotas de caridade	—	8:000\$000	8:000\$000	—
— Patrimonio da Faculdade de Direito ..	—	1:360\$000	1:360\$000	—
— Fiscalização de casa de penhores	—	200\$000	200\$000	—
— Fiscalização de loteria do Estado	—	12:000\$000	12:000\$000	—
— Taxa da ponte metallica	—	148:150\$691	148:150\$691	—
— Patrimonio liquido:—Diferença na aquisição de 240 apolices do Estado, emissão 1925, 5%	—	90:000\$000	90:000\$000	—
	725:495\$448	1.117:054\$336	645:139\$754	253:580\$866
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
34 Adicional de 10% s/ o imposto de exportação	463:695\$603	568:672\$331	104:976\$728	—
35 Add. de 10% s/ industria e profissão ..	226:668\$882	190:209\$671	—	36:459\$211
36 Taxa para caixas escolares	5:000\$000	9:114\$000	4:114\$000	—
	695:364\$485	767:996\$002	109:090\$728	36:459\$211
RESUMO:				
Renda ordinaria	10.697:462\$408	11.790:429\$537	1.092:967\$129	—
Rendas patrimoniaes	1:639\$050	2:264\$000	624\$950	—
Rendas industriaes	730:000\$000	703:341\$799	—	26:658\$201
Renda extraordinaria	725:495\$448	1.117:054\$336	391:558\$888	—
Renda com applicação especial	695:364\$485	767:996\$002	72:631\$517	—
	12.849:961\$391	14.381:085\$674	1.557:782\$484	26:658\$201
			1.531:124\$283	

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Ceará, 8 de abril de 1929.

ANTONIO MENDES
CONTADOR GERAL

Quadro demonstrativo da Despesa do

Art. 2.º §§	TITULOS DA DESPESA	CREDITOS	
		Ordinarios	Leis ou Decretos
1.º	Assembléa Legislativa	Pessoal 163:309\$000 Material 32:472\$000	L. 2572, 2590, D. 1025 L. 2572, 2590
2.º	Presidencia do Estado	Pessoal 84:440\$000 Material 50:209\$600	L. 2573, D. 1113 D. 1097, 1245
3.º	Secretaria do Int. e da Justiça	Pessoal 98:640\$000 Material 69:118\$400	D. 1105, 1126 D. 1245
4.º	Bibliotheca Publica	Pessoal 8:160\$000 Material 9:600\$000	
5.º	Faculdade de Direito	Pessoal 161:421\$000 Material 2:000\$000	D. 1111, 1117, 1125, 1133, 1135, 1141, 1160, 1161, 1168, 1171, 1177, 1200, 1219, 1245 D. 1245
6.º	Lyceu	Pessoal 150:404\$875 Material 4:194\$400	D. 1150, 1149, 1158, 1170, 1176, 1203, 1245 D. 1076, 1114, 1245
7.º	Escola Normal	Pessoal 80:391\$000 Material 5:494\$400	D. 1129, 1173, 1237
8.º	Directoria de Instr. Publica	Pessoal 36:840\$000 Material 21:672\$800	D. 1102 D. 1096, 1127, 1245
9.º	Ensino primario	Pessoal 1.274:910\$000 Material 122:736\$000	D. 1027, 1073, 1106, 1246 D. 1245 e arrecadação taxa escolar
10.º	Directoria de Hygiene	Pessoal 12:000\$000 Material 8:600\$000	D. 1124 D. 1223, 1245
11.º	Serviço de San. e P. Rural	Pessoal 133:540\$000	D. 1064
12.º	Repartição O. P. A. e Esgoto	Pessoal 446:420\$000 Material 739:100\$000	D. 1148 D. 1078, 1245
13.º	Junta Commercial	Pessoal 11:000\$000 Material 18:200\$000	
14.º	Theatro José de Alencar	Pessoal 2:400\$000 Material 7:200\$000	D. 1245
15.º	Serviço Estadual do Algodão	Pessoal 244:251\$163 Material 55:748\$837	D. 1245 D. 1245 e auxilio G. Federal
16.º	Colonia Christina	Pessoal 1:800\$000	
17.º	Magistratura	Pessoal 750:080\$000 Material 16:220\$000	D. 1010, 1022, 1028, 1053, 1100 D. 1084, 1099, 1245
18.º	Secretaria do Sup. T. Justiça	Pessoal 21:277\$500 Material 10:183\$200	D. 1095, 1117 D. 1245
19.º	Justiça Militar	Pessoal 14:400\$000 Material 300\$000	D. 1012
20.º	Chefatura de Policia	Pessoal 45:418\$750 Material 62:988\$400	
21.º	Delegacia de Policia	Pessoal 13:200\$000 Material 14:307\$200	
22.º	Guarda Civil	Pessoal 212:160\$000 Material 42:916\$000	D. 1245-A D. 1245-A
23.º	Gabinete de Identificação	Pessoal 12:504\$000 Material 6:000\$000	D. 1245-A
24.º	Cadeia Publica	Pessoal 4:320\$000 Material 34:572\$600	D. 1245-A
25.º	Policia Maritima	Pessoal 27:480\$000 Material 19:788\$800	D. 1081, 1245-A
26.º	Força Publica	Pessoal 1.335:212\$000 Material 257:943\$000	D. 1146, 1181, 1245-A D. 1082, 1091, 1122, 1245-A
27.º	Titulos diversos:		
	Iluminação da capital	340:000\$000	D. 1157, 1245
	Fiscalização	3:600\$000	
	Subvenções	363:000\$000	
	Zeladores de açudes	6:570\$000	
	Pensões	28:744\$000	
	Fiscalização de collegios equiparados	4:800\$000	Contribuição para fiscalização
	Fiscalização de usinas	5:400\$000	
	Substituição de funcionarios	30:000\$000	
	Eventuaes	50:000\$000	D. 1048, 1088, 1104, 1109, 1138, 1245
Art. 3.º	—§§		
1.º	Secretaria dos N. da Fazenda	Pessoal 218:005\$833 Material 26:716\$000	D. 1107, 1246 D. 1139
2.º	Recebedoria do Estado	Pessoal 134:042\$000 Material 22:164\$000	D. 1101, 1112, 1159, 1246 D. 1085, 1246
3.º	Mesas de Rendas e Collectorias	Pessoal 736:300\$000 Material 6:900\$000	D. 1011, 1012, 1020, 1032, 1154, 1163, 1246 D. 1011, 1012, 1016, 1014, 1035
4.º	Serv. de fiscalização das Rendas	64:000\$000	D. 1075, 1246
5.º	Cobrança da divida activa	30:000\$000	D. 1246
6.º	Pessoal inactivo	522:177\$545	D. 1001, 1037, 1041, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1098, 1140, 1167, 1246-A
7.º	Emprestimo externo	Juros 1.280:000\$000 Amortização 160:000\$000 Commissões 14:400\$000 d. geraes 16:000\$000	D. 1246

Estado do Ceará no Exercício de 1928

Supplementares	TOTAL	Despesa effectuada			Diferenças	
		Paga	Restos por pagar	TOTAL	Para mais	Para menos
90:800\$000	254:109\$000	250:041\$999	—	250:041\$999	—	4:067\$001
30:600\$000	63:072\$000	45:390\$698	53\$654	45:444\$352	—	17:627\$648
8:084\$342	92:524\$342	92:005\$612	—	90:005\$612	—	518\$730
15:174\$350	65:383\$950	61:014\$442	3:680\$886	64:695\$328	—	688\$622
1:695\$016	100:335\$016	98:539\$821	—	98:539\$821	—	1:795\$195
754\$850	69:873\$250	65:110\$034	129\$600	65:239\$634	—	4:633\$616
—	8:160\$000	8:160\$000	—	8:160\$000	—	—
—	9:600\$000	2:308\$900	143\$400	2:452\$300	—	7:147\$700
36:623\$829	198:044\$829	172:738\$579	—	172:738\$579	—	25:306\$250
382\$500	2:382\$500	2:382\$500	—	2:382\$500	—	—
9:569\$044	159:973\$919	159:973\$919	—	159:973\$919	—	—
1:921\$414	6:115\$814	5:668\$900	85\$314	5:754\$214	—	361\$600
1:950\$000	82:341\$000	81:178\$407	—	81:178\$407	—	1:162\$593
—	5:494\$400	5:113\$628	47\$154	5:160\$782	—	333\$618
600\$000	37:440\$000	37:403\$381	—	37:403\$381	—	36\$619
2:230\$000	23:902\$800	18:830\$700	293\$200	19:123\$900	—	4:778\$900
219:220\$429	1.494:130\$429	1.493:469\$312	50\$000	1.493:519\$312	—	611\$117
10:114\$000	132:850\$000	105:726\$866	1:103\$200	106:830\$066	—	26:019\$934
1:400\$000	13:400\$000	13:326\$617	—	13:326\$617	—	73\$383
5:238\$700	13:838\$700	8:640\$000	5:179\$100	13:819\$100	—	19\$600
100:000\$000	233:540\$000	233:540\$000	—	233:540\$000	—	—
5:000\$000	451:420\$000	409:971\$178	—	409:971\$178	—	41:448\$822
186:000\$000	925:100\$000	507:472\$110	246:447\$478	753:919\$588	—	171:180\$412
—	11:000\$000	11:000\$000	—	11:000\$000	—	—
—	18:200\$000	10:257\$720	489\$000	10:746\$720	—	7:453\$280
—	2:400\$000	2:400\$000	—	2:400\$000	—	—
5\$000	7:205\$000	4:269\$500	339\$200	4:608\$700	—	2:596\$300
5:631\$350	249:882\$513	222:946\$139	—	222:946\$139	—	26:936\$374
179:631\$663	235:380\$500	235:380\$500	—	235:380\$500	—	—
—	1:800\$000	1:800\$000	—	1:800\$000	—	—
129:600\$000	879:680\$000	844:336\$053	—	844:336\$053	—	35:343\$947
8:899\$900	25:119\$900	24:345\$631	—	24:345\$631	—	774\$269
1:327\$500	22:605\$000	22:155\$914	—	22:155\$914	—	449\$086
247\$700	10:430\$900	6:247\$700	150\$000	6:397\$700	—	4:033\$200
3:000\$000	17:400\$000	17:400\$000	—	17:400\$000	—	—
—	300\$000	—	—	—	—	300\$000
—	45:418\$750	23:666\$994	—	23:666\$994	—	21:751\$756
—	62:988\$400	25:571\$076	117\$500	25:688\$576	—	37:299\$824
—	13:200\$000	5:720\$965	—	5:720\$965	—	7:479\$035
—	14:307\$200	3:030\$700	—	3:030\$700	—	11:276\$500
40:141\$104	252:301\$104	252:301\$104	—	252:301\$104	—	—
140\$000	43:056\$000	41:713\$406	183\$200	41:896\$606	—	1:159\$394
—	12:504\$000	12:355\$275	—	12:355\$275	—	148\$725
323\$164	6:323\$164	5:546\$596	—	5:546\$596	—	776\$568
—	4:320\$000	4:270\$873	—	4:270\$873	—	49\$127
11:857\$240	46:429\$840	42:757\$142	2:769\$058	45:526\$200	—	903\$640
—	27:480\$000	26:387\$400	—	26:387\$400	—	1:092\$600
2:841\$600	22:630\$400	15:262\$500	685\$500	15:948\$000	—	6:682\$400
130:410\$339	1.465:622\$339	1.465:622\$339	—	1.465:622\$339	—	—
73:819\$401	331:762\$401	301:358\$235	815\$400	302:173\$635	—	29:588\$766
89:257\$919	429:257\$919	388:106\$536	41:151\$383	429:257\$919	—	—
—	3:600\$000	3:600\$000	—	3:600\$000	—	—
—	363:000\$000	357:000\$000	6:000\$000	363:000\$000	—	—
—	6:570\$000	4:401\$000	—	4:401\$000	—	2:169\$000
—	28:744\$000	22:947\$545	—	22:947\$545	—	5:796\$455
2:400\$000	7:200\$000	4:700\$000	1:500\$000	6:200\$000	—	1:000\$000
—	5:400\$000	3:000\$000	600\$000	3:600\$000	—	1:800\$000
—	30:000\$000	26:822\$088	—	26:822\$088	—	3:177\$912
133:354\$570	183:354\$570	177:585\$937	5:768\$633	183:354\$570	—	—
397\$419	218:403\$252	214:665\$237	—	214:665\$237	—	3:738\$015
12:000\$000	38:716\$000	35:834\$400	205\$900	36:040\$300	—	2:675\$700
16:046\$437	150:088\$437	149:960\$109	—	149:960\$109	—	128\$328
2:161\$000	24:325\$000	21:370\$040	596\$100	21:966\$140	—	2:358\$860
32:825\$447	769:125\$447	769:125\$447	—	769:125\$447	—	—
4:387\$195	11:287\$195	9:198\$980	—	9:198\$980	—	2:088\$215
67:938\$376	131:938\$376	127:643\$707	2:790\$391	130:434\$098	—	1:504\$278
10:458\$215	40:458\$215	31:110\$918	—	31:110\$918	—	9:347\$297
45:705\$744	567:883\$289	556:690\$469	—	556:690\$469	—	11:192\$820
58:400\$300	1.338:400\$300	1.338:400\$300	—	1.338:400\$300	—	—
—	160:000\$000	—	—	—	—	160:000\$000
—	14:400\$000	13:372\$640	—	13:372\$640	—	1:027\$360
—	16:000\$000	—	—	—	—	16:000\$000

(Continúa)

Quadro demonstrativo da Despesa do

CREDITOS

Art. 2.º §§	TITULOS DA DESPESA	CREDITOS	
		Ordinarios	Leis ou Decretos
8.º—Emprestimo interno:			
	Resgate de apolices ½ %	200:000\$000	D. 1246
	Juros, idem, idem	1:835\$500	
	Juros de apolices 5% e 8%	87:325\$000	
	Resgate, idem, idem	32:000\$000	D. 1154, 1246
	Emprestimo B. Brasil juros &	380:000\$000	
9.º—Exercicios findos		229:600\$000	D. 1094, L. 2638
10.ºPremios a industriaes		220:000\$000	D. 1246
11.º—Depositos: executivos-custas		24:000\$000	Arrecadação executivos-custas
	outras origens	46:000\$000	"
12.º—Diversas:			
	Livros e talões	60:000\$000	
	Publicação de relatorios, etc.	10:000\$000	
	Custas de execuções da Fazenda	15:000\$000	
	Telegrammas	15:000\$000	
	Impressão de sellos e apolices	15:000\$000	D. 1246
	Restituições e reposições	12:000\$000	
	Juros de fiança em dinheiro	2:000\$000	
	Transporte	10:000\$000	
	Eventuaes	15:000\$000	D. 1074, 1246
	Acquisição de machinas calculadoras ..	12:000\$000	D. 1044
		12.407:124\$803	
DESPESA EXTRAORDINARIA			
<i>Pela Secretaria dos Negocios do Interior:</i>			
	Reconstrucção da ponte metallica	—	Arrecadação taxa da ponte metallica
	Auxilios:—p/c quotas loterias estadoaes .	—	Saldo contribuição de 1927
	p/c quotas loterias federaes ..	—	Saldo contribuição de 1927
	Fiscalização de loteria do Estado	—	Contribuição
	Premios á pecuaria, aves e cães	—	D. 1080
	Premios á lavoura (Antonio E. P. Mendes)	—	D. 1017
	Escola Normal—construcção pavilhão	—	D. 1019
	Serviço eleitoral	—	D. 1030, 1093, 1132, 1245
	Manutenção da ordem	—	L. 2490 (Saldo)
	Quotas de caridade	—	Contr. ¼ % serv. inst. domiciliaria
	Lyceu—gratificações (Lei 2560, 5/11/27 .	—	D.1052, 1158
	Exposição Ibero-Americana de Sevilla ..	—	D. 1089
	Presidencia do Estado: 1.º estabelecimento	—	L. 2573
	ajuda de custo	—	L. 2573
	Palacio da Presidencia — reforma	—	D. 1103
	Serviço d'agua e esgoto	—	L. 2551 (saldo)
	Secretaria Interior — 1.º estabelecimento	—	D. 1061
	Secretaria de Policia e S. Publica:		
	Vencimentos do pessoal	—	D. 1063, 1083, 1445, L. 2583
	Expediente	—	D. 1063, 1245-A
	Diligencias policiaes	—	D. 1063, 1245-A
	Aluguel do predio	—	D. 1063, 1245-A
	Aluguel de postos policiaes	—	D. 1063
	Conservação de automoveis	—	D. 1063, 1245-A
	Moveis e utensilios	—	D. 1063
	Asseio	—	D. 1063, 1245-A
	Assignatura de aparelhos telephonicos .	—	D. 1063
	Illuminação	—	D. 1063
	Telegrammas	—	D. 1077
	Primeira delegacia de policia .. Pessoal	—	D. 1063, 1245-A
	Material	—	D. 1063, 1245-A
	Segunda delegacia de Policia Pessoal	—	D. 1063, 1245-A
	Material	—	D. 1063, 1245-A
	Força Publica — representação	—	D. 1092, 1110
<i>Pela Secretaria dos Negocios da Fazenda:</i>			
	Adiantamentos e emprestimos	—	Autorizações regulamentares
	Adiantamentos a industriaes	—	Acto de abril de 1927
	Bonificações e importadores cerveja	—	D. 956, de 18 de janeiro de 1927
	Obrigações pagas (Ceará Gas Comp.) ...	—	Operação de credito março de 1928
	Fiscalização de casas de penhores	—	Contribuição e saldo de 1927
	Secretaria da Fazenda—1.º estabelecimento	—	D. 1062
	Recebedoria—construcção armazem	—	D. 1108
	Exercicios findos	—	D. 1021, 1024, 1055, 1056, 1116, 1123, 1128, 1134, 1144
	Repartição O. Publicas—Adiantamentos ..	—	P/c de dotações orçamentarias
RESUMO			
	Despesa ordinaria	12.407:124\$803	
	Despesa extraordinaria	—	
		12.407:124\$803	

Estado do Ceará no Exercício de 1928

ANNEXO N. 2

Supplementares	TOTAL	Despesa effectuada			Differenças	
		Paga	Restos por pagar	TOTAL	Para mais	Para menos
62:100\$000	262:100\$000	262:100\$000	—	262:100\$000	—	—
—	1:835\$500	203\$500	796\$500	1:000\$000	—	835\$500
—	87:325\$000	36:042\$500	26:507\$500	62:550\$000	—	24:775\$000
227:100\$000	259:100\$000	259:100\$000	—	259:100\$000	—	—
—	380:000\$000	—	—	—	—	—
140:638\$485	370:238\$485	142:127\$790	—	142:127\$790	—	380:000\$000
2:221\$560	222:221\$560	118:582\$380	103:639\$180	222:221\$560	—	228:110\$695
11:189\$670	35:189\$670	35:189\$670	—	35:189\$670	—	—
44:357\$979	90:357\$979	90:357\$979	— ;	90:357\$979	—	—
—	60:000\$000	16:693\$400	20:000\$000	36:693\$400	—	23:306\$600
—	10:000\$000	3:878\$000	—	3:878\$000	—	6:122\$000
—	15:000\$000	8:525\$000	—	8:525\$000	—	6:475\$000
—	15:000\$000	8:011\$500	—	8:011\$500	—	6:988\$500
2:139\$000	17:139\$000	17:139\$000	—	17:139\$000	—	—
—	12:000\$000	3:322\$360	—	3:322\$360	—	8:677\$640
—	2:000\$000	—	622\$500	622\$500	—	1:377\$500
—	10:000\$000	8:307\$100	—	8:307\$100	—	1:692\$900
13:466\$152	28:466\$152	28:466\$152	—	28:466\$152	—	—
10:000\$000	22:000\$000	20:444\$660	— ;	20:444\$660	—	1:555\$340
2.303:779\$903	14.710:904\$706	12.820:137\$709	472:939\$931	13.293:077\$640	—	1.417:827\$066
133:170\$391	133:170\$391	133:170\$391	—	133:170\$391	—	—
76:333\$332	76:333\$332	35:000\$000	—	35:000\$000	—	41:333\$332
84:803\$686	84:803\$686	57:000\$000	—	57:000\$000	—	27:803\$686
12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000	—	12:000\$000	—	—
5:510\$000	5:510\$000	5:510\$000	—	5:510\$000	—	—
2:000\$000	2:000\$000	2:000\$000	—	2:000\$000	—	—
50:000\$000	50:000\$000	49:068\$000	—	49:068\$000	—	—
93:698\$920	93:698\$920	93:698\$920	—	93:698\$920	—	932\$000
24:808\$350	24:808\$350	11:815\$838	6:500\$000	18:315\$838	—	6:492\$512
8:000\$000	8:000\$000	8:000\$000	—	8:000\$000	—	—
4:010\$182	4:010\$182	3:808\$768	— ;	3:808\$768	—	201\$414
20:000\$000	20:000\$000	7:422\$500	1:275\$000	8:697\$500	—	11:302\$500
6:000\$000	6:000\$000	6:000\$000	—	6:000\$000	—	—
2:000\$000	2:000\$000	2:000\$000	—	2:000\$000	—	—
150:000\$000	150:000\$000	62:231\$620	—	62:231\$620	—	87:768\$380
85:953\$400	85:953\$400	92:351\$025	—	92:351\$025	6:397\$625	—
2:000\$000	2:000\$000	2:000\$000	—	2:000\$000	—	—
33:538\$215	33:538\$215	33:538\$215	—	33:538\$215	—	—
3:666\$500	3:666\$500	2:483\$500	1:183\$000	3:666\$500	—	—
17:195\$580	17:195\$580	16:395\$580	800\$000	17:195\$580	—	—
6:241\$260	6:241\$260	6:241\$260	—	6:241\$260	—	—
1:300\$000	1:300\$000	1:029\$000	217\$600	1:246\$600	—	53\$400
7:409\$120	7:409\$120	3:252\$500	4:156\$620	7:409\$120	—	—
5:000\$000	5:000\$000	4:300\$000	—	4:300\$000	—	700\$000
182\$903	182\$903	182\$903	—	182\$903	—	—
600\$000	600\$000	324\$000	275\$400	599\$400	—	\$600
2:000\$000	2:000\$000	588\$400	1:368\$400	1:956\$800	—	43\$200
10:000\$000	10:000\$000	8:814\$300	—	8:814\$300	—	1:185\$700
6:495\$157	6:495\$157	6:495\$157	— ;	6:495\$157	—	—
14:893\$710	14:893\$710	12:227\$800	1:296\$650	13:524\$450	—	1:369\$260
7:186\$021	7:186\$021	7:186\$021	—	7:186\$021	—	—
14:858\$780	14:858\$780	13:282\$500	502\$370	13:784\$870	—	1:073\$910
6:500\$000	6:500\$000	6:500\$000	—	6:500\$000	—	—
897:355\$507	897:355\$507	705:918\$198	17:575\$040	723:493\$238	6:397\$625	180:259\$894
67:142\$100	67:142\$100	67:142\$100	—	67:142\$100	—	—
136:321\$080	136:321\$080	136:321\$080	—	136:321\$080	—	—
40:532\$942	40:532\$942	40:532\$942	—	40:532\$942	—	—
120:000\$000	120:000\$000	120:000\$000	—	120:000\$000	—	—
225\$800	225\$800	225\$800	—	225\$800	—	—
2:000\$000	2:000\$000	2:000\$000	—	2:000\$000	—	—
20:000\$000	20:000\$000	20:000\$000	—	20:000\$000	—	—
30:731\$551	30:731\$551	30:731\$551	—	30:731\$551	—	—
71:884\$063	71:884\$063	71:884\$063	—	71:884\$063	—	—
488:837\$536	488:837\$536	488:837\$536	—	488:837\$536	—	—
2.303:779\$903	14.710:904\$706	12.820:137\$709	472:939\$931	13.293:077\$640	—	1.417:827\$066
1.386:193\$043	1.386:193\$043	1.194:755\$734	17:575\$040	1.212:330\$774	—	173:862\$269
3.689:972\$946	16.097:097\$749	14.014:893\$443	490:514\$971	14.505:408\$414	—	1.591:689\$335

do Ceará, em 20 de abril de 1929.

ANTONIO MENDES
CONTADOR GERAL

ANNEXO N. 3

QUADRO DEMONSTRATIVO DE EXERCICIOS FINDOS NO ENCERRAMENTO DO EXERCICIO DE 1928

	Exercicios findos	AMORTIZAÇÃO				Saldo no encerramento de 1928
		Dinheiro	Apolices	Operações de credito	TOTAL	
Saldo de 1927	3.036:984\$603	119:871\$611	18:000\$000	380:987\$866	518:859\$477	2.518:125\$126
Emprestimo americano—juros dos coupons 4, 5 e 6 e diferença de cambio	496:812\$273				—	496:812\$273
RECONHECIDOS EM 1928						
Lei n. 2.586	109:895\$774	6:124\$468	—	—	6:124\$468	103:771\$306
Lei n. 2.638	30:742\$711	16:131\$711	—	—	16:131\$711	14:611\$000
Decreto n. 1.021	8:247\$600	8:247\$600	—	—	8:247\$600	—
Decreto n. 1.024	2:718\$888	2:718\$888	—	—	2:718\$888	—
Decreto n. 1.055	5:261\$643	5:261\$643	—	—	5:261\$643	—
Decreto n. 1.056	4:943\$360	4:943\$360	—	—	4:943\$360	—
Decreto n. 1.116	490\$000	490\$000	—	—	490\$000	—
Decreto n. 1.123	288\$709	288\$709	—	—	288\$709	—
Decreto n. 1.128	1:780\$554	1:780\$554	—	—	1:780\$554	—
Decreto n. 1.134	1:529\$838	1:529\$838	—	—	1:529\$838	—
Decreto n. 1.144	5:470\$959	5:470\$959	—	—	5:470\$959	—
Restos por pagar	—	—	—	—	—	490:514\$971
	3.705:166\$912	172:859\$341	18:000\$000	380:987\$866	571:847\$207	3.623:834\$676

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Ceará, 20 de abril de 1929.

ANTONIO MENDES
CONTADOR GERAL

ANNEXO N. 4

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE APOLICES OPERADO NO EXERCICIO DE 1928

APOLICES	Debito no encerramento do exercicio de 1927	Emissão	Total	Resgate em dinheiro	Resgate por troca	Total	Debito em 31 de dezembro de 1928
Apolicies nominativas 8%-1916	78:000\$000		78:000\$000		36:000\$000	36:000\$000	42:000\$000
Apolicies provisórias 5%-1916	68:300\$000		68:300\$000		20:700\$000	20:700\$000	47:600\$000
Apolicies unifor. 1/2%-1922-24	161:000\$000		161:000\$000	55:800\$000		55:800\$000	105:200\$000
Apolicies unifor. 5%-1925	1.493:300\$000	74:700\$000	1.568:000\$000	259:100\$000	57:900\$000	317:000\$000	1.251:000\$000
Apolicies unifor. 1/2%-1927	67:700\$000	232:300\$000	300:000\$000	206:300\$000		206:300\$000	93:700\$000
	1.868:300\$000	307:000\$000	2.175:300\$000	521:200\$000	114:600\$000	635:800\$000	1.539:500\$000

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Ceará, 18 de fevereiro de 1929

ANTONIO MENDES
CONTADOR GERAL

**QUADRO DEMONSTRATIVO DO EMPRESTIMO AMERICANO DE 1922, ULTIMADA
BANKING C.º ATÉ 30 DE
DEVE**

	FRANCOS	DOLLARS	Moeda brasileira
EMPRESTIMO AMERICANO DE 1922:			
Importancia liquida		1.740.000,00	13.920:000\$000
CONTA DE JUROS:			
Pelos contados até a data acima		62.118,66	496:949\$280
CONTA DE COMPRA DE TITULOS:			
Acquisição de 85 titulos		2.100,60	16:804\$793
INTERSTATE TRUST AND BANKING Cº			
Venda de 24 titulos		887,46	7:099\$680
RECEITA EVENTUAL:			
Juros de 1.161 coupons do emprestimo francez adquiridos a frs. 12,50		1.147,54	9:180\$320
Idem, idem, de 1.536, idem	19.200,00		10:109\$982
Lucro s/ a venda de 147 titulos	448,70		236\$268
Venda de materiaes por Bayley, no Ceará ..			21:668\$800
Lucro obtido na aquisição de 40 titulos		200,00	1:600\$000
Juros do fundo de amortização		236,88	1:895\$040
DESPESAS GERAES:			
C/ de dollars:			
Restituição de despesas com telegrammas		1,07	8\$560
CONTA DE FRANCOS PARA COMPRA DE TITULOS:			
Somma de \$860.028,24 transferida para esta conta	13.066.326,52		
Venda de 182 titulos do emprestimo francez	103.438,80		54:466\$900
JUROS — C/ de francos:			
De 19 de dezembro de 1923 a 30 de novembro de 1927	828.277,20		436:138\$967
DIFFERENÇA DE CAMBIO:			
S/ \$150.000,00 entregues ao Estado			8:163\$260
S/ \$305.370,00 transferidos para o fundo de construção, no Brasil			374:625\$200
INTERSTATE TRUST AND BANKING Cº			
Saldo credor da c/ de juros em dollars ..		1.655,47	13:243\$760
	14.017.691,22	1.808.347,68	15.372:190\$820

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios

ANNEXO N. 5

A ESCRITURAÇÃO DAS CONTAS CORRENTES DA INTERSTATE TRUST AND
NOVEMBRO DE 1928
HAVER

	FRANCOS	DOLLARS	Moeda brasileira
Somma recebida directamente pelo Estado ..		150.000,00	1.207:111\$081
LOUIS DREYFUSS & CIE. — Paris:			
Amortização de 402 titulos do emprestimo francez, em 1923		15.075,00	120:600\$000
Idem, de 422 ditos, em 1924	211.000,00		111:104\$497
Idem, de 443 ditos, em 1925	221.500,00		116:633\$394
EMPRESTIMO AMERICANO — Juros:			
Pela transferencia de juros contados a favor do Estado para pagamento de amortização e juros, conforme demonstração de contas parciaes		80.241,45	641:931\$600
Commissões		1.000,00	8:000\$000
Despesas geraes	87.462,30	7.582,58	106:714\$927
CONTA DE COMPRA DE TITULOS FRANCEZES:			
Somma transferida para a c/ de frs. para compra de francos — 13.066.326,52 ..		860.028,24	
Venda de 182 titulos francezes		6.808,36	54:466\$900
Idem, de 24 ditos á Interstate Trust		887,46	7:099\$680
FUNDO DE CONSTRUCCÃO—No Ceará:			
Prestação de contas de C. A. D. Bayley, de despesas no Ceará, sobre		305.370,00	2.694:967\$197
CONTA DE FRANCOS PARA COMPRA DE TITULOS:			
Acquisição de 85 titulos transferidos á conta de compra de titulos	31.914,20		16:804\$793
EMPRESTIMO FRANCEZ — Defeza do Estado:			
Pago por honorarios a um advogado	125.000,00		65:820\$200
C. A. D. BAYLEY & C ^o Inc.:			
Saldo da remessa de \$55.370,00, entregue ao Estado			86:078\$646
Importancia recolhida aos cofres da Fazenda p/c de seu debito			7:300\$650
SALDOS:			
C. A. D. BAYLEY — saldo de contas no Ceará			31:192\$207
Fundo de construcção, na America		335.580,42	2.684:643\$360
Conta de compra de titulos francezes — 1.816 titulos de frs. 500 cada um		45.774,17	366:193\$333
Conta de francos para compra de titulos ..	12.722.051,92		6.698:944\$136
Conta de juros de francos	618.762,80		325:816\$730
Da remessa de 150.000,00, nos cofres da Fazenda			1:052\$189
Da venda de materiaes por C. A. D. Bayley			19:715\$300
	14.017.691,22	1.808.347,68	15.372:190\$820

da Fazenda do Ceará, em 22 de fevereiro de 1929.

ANTONIO MENDES
CONTADOR GERAL

Demonstração das despesas effectuadas com juros, amortizações e commissões do Emprestimo Americano de 1922, até o fim do exercicio de 1928:

REMESSA EM DINHEIRO PELOS COFRES DO ESTADO			TRANSFERENCIA DE JUROS E OUTROS FUNDOS DO EMPRESTIMO, PARA PAGAMENTO DE JUROS, AMORTIZAÇÕES E COMMISSÕES DO MESMO		
JUROS			JUROS		
1923	150.000,00	1.420:000\$000	1922	26.666,66	213:333\$280
1924	80.000,00	744:000\$000	1923	10.000,00	80:000\$000
1926	142.485,00	1.038:450\$100	1924	11.523,32	92:186\$560
1927	160.000,00	1.366:765\$000	1924 — deposito no London Bank		108:615\$600
1928	159.200,00	1.338:400\$300	1926	17.515,00	140:120\$000
			1928	471,11	3:768\$880
AMORTIZAÇÃO			AMORTIZAÇÃO		
1923	10.863,42	112:436\$400			
1924	20.000,00	178:000\$000			
1927	60.000,00	508:800\$000	1923	9.136,58	73:092\$640
COMMISSÕES			COMMISSÕES		
1923	1.800,00	18:030\$000			
1926	800,00	6:800\$000	1924	1.800,00	14:400\$000
1927	2.000,00	17:016\$000	1925	1.600,00	12:800\$000
1928	1.592,00	13:372\$640	1926	800,00	6:400\$000
	788.740,42	6.762:070\$440		79.512,67	744:716\$960
RESUMO					
Em dinheiro			788.740,42	6.762:070\$440	
Por transferencia de fundos			79.512,67	744:716\$960	
Coupons 4, 5 e 6-f. amort. 925			278.442,50	2.352:839\$125	
			1.138.695,59	9.859:626\$525	

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios da
Fazenda do Ceará, em 23 de fevereiro de 1929.

Antonio Mendes
Contador Geral

Demonstração das despesas effectuadas com juros, amortizações e commissões do Empréstimo Americano de 1922, até o fim do exercício de 1928

JUROS

1922	\$ 26.666,66	213:333\$280	
1923	\$ 160.000,00	1.500:000\$000	
1924	\$ 91.523,32	836:186\$560	
1924 (London Bank)	\$	108:615\$600	
1926	\$ 160.000,00	1.178:570\$100	
1927	\$ 160.000,00	1.366:765\$000	
1928	\$ 159.671,11	1.342:169\$180	
	<hr/>	<hr/>	
	\$ 757.861,09	6.545:639\$720	6.545:639\$720

AMORTIZAÇÃO

1923	\$ 20.000,00	185:529\$040	
1924	\$ 20.000,00	178:000\$000	
1927	\$ 40.000,00	340:000\$000	
1927 (amorti- zação de 1925)	\$ 20.000,00	168:800\$000	
	<hr/>	<hr/>	
	\$ 100.000,00	872:329\$040	872:329\$040

COMMISSÕES

1923	\$ 1.800,00	18:030\$000	
1924	\$ 1.800,00	14:400\$000	
1925	\$ 1.600,00	12:800\$000	
1926	\$ 1.600,00	13:200\$000	
1927	\$ 2.000,00	17:016\$000	
1928	\$ 1.592,00	13:372\$640	
	<hr/>	<hr/>	
	\$ 10.392,00	88:818\$640	88:818\$640
			<hr/>
			7.506:787\$400

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Ceará, em 23 de fevereiro de 1929.

Antonio Mendes
Contador Geral

Balancete da Receita e Despesa do Estado do Ceará, relativo ao exercicio de 1928

ANNEXO N. 8

RECEITA			DESPEZA		
RENDAS DO ESTADO			DESPESAS DO ESTADO		
Renda ordinaria	11.790:429\$537		Despesa ordinaria	12.820:137\$709	
Rendas patrimoniaes	2:264\$000		Despesa extraordinaria	1.194:755\$734	14.014:893\$443
Rendas industriaes	703:341\$799		OPERAÇÕES DE CREDITO		
Renda extraordinaria	1.117:054\$336		Resgate de apolices uniformizadas 5%, 1925 ..	57:900\$000	
Renda com applicação especial ..	767:996\$002	14.381:085\$674	Resgate de apolices nominativas 8%, 1916 ..	36:000\$000	
OPERAÇÕES DE CREDITO			Resgate de apolices provisórias 5%, 1916	20:700\$000	
Obrigações a pagar	300:000\$000		Juros em exercicios findos	18:000\$000	
Patrimonio liquido:-diferença a favor do Estado	80:987\$866		Pagamento de sentenças judiciais	174:400\$000	
Emissão de apolices uniformizadas 5%, 1925 .	74:700\$000		Pagamento á Ceará Gas Company, Limited	380:987\$866	687:987\$866
Emissão de apolices uniformizadas ½%, 1927 .	232:300\$000	687:987\$866	CONSIGNAÇÕES		
CONSIGNAÇÕES			Associação dos funcionarios estaduaes ..	51:560\$000	
Associação dos funcionarios estaduaes ..	51:557\$000		Diversas consignações	22:688\$300	74:248\$300
Diversas consignações	22:675\$600	74:232\$600	SALDOS		
SALDOS DE 1927			Caixa	164:265\$798	
Caixa	149:086\$021		Mesas de rendas e collectorias: — 1927	13:236\$955	
Mesas de rendas e collectorias	41:923\$793		1928	4:574\$129	
Agencia licenciada	73\$000		Banco do Brasil	16:447\$960	
Bank of London & South America, Limited	20:114\$200		Bank of London & South America, Limited	72:893\$200	
Banco do Brasil	222:260\$410		Frota & Gentil	252:061\$500	
Frota & Gentil	56:000\$000		Louis Dreyfuss & Cie., de Paris	73\$134	
Telegrapho Nacional	1:000\$000		Telegrapho Nacional	3:000\$000	
Louis Dreyfuss & Cie., de Paris	73\$134		Exercicio de 1929:—Supprimentos feitos durante		
Exercicio de 1928:—supprimentos feitos durante			o periodo adicional	870:699\$957	1.397:252\$633
o periodo adicional	540:545\$544	1.031:076\$102			
		16.174:382\$242			16.174:382\$242

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Ceará, em 20 de abril de 1929.

Antonio Mendes
Contador Geral

EXERCICIO DE 1929

ANNEXO N. 9

Balancete da Receita e Despesa do Estado do Ceará relativo ao periodo de janeiro a maio do exercicio supra

RECEITA			DESPESA	
RENDAS DO ESTADO			DESPESAS DO ESTADO	
Renda ordinaria	3.617:948\$207		Despesa ordinaria	4.717:074\$524
Idem extraordinaria	419:817\$139		Idem extraordinaria	310:717\$177
Idem com applicação especial	250:233\$283	4.287:998\$629	OPERAÇÕES DE CREDITO	
CONSIGNAÇÕES			Resgate de apolices 5%—1916	2:500\$000
Associação dos funcionarios publicos	29:703\$000		Juros em exercicios findos	600\$000
Diversas consignações	17:413\$300	47:116\$300	CONSIGNAÇÕES	
SUPPRIMENTOS			Associação dos Funcionarios Publicos	18:753\$000
Regimento Policial	272:250\$000		Diversas consignações	16:813\$300
Guarda Civica	107:200\$000		SUPPRIMENTOS	
Cadeia Publica	12:450\$000		Regimento Policial	324:250\$000
Collectorias	60:400\$000	452:300\$000	Guarda Civica	130:200\$000
OPERAÇÕES DE CREDITO			Cadeia Publica	20:100\$000
Obrigações a pagar	66:581\$632		Collectorias	60:400\$000
Emissão de apolices 5%—1925	3:100\$000	69:681\$632	SALDOS	
SALDOS DE 1928			Recebedoria do Estado	101:077\$080
Caixa	164:265\$798		Caixa	64:834\$469
Mesas de rendas e collectorias:—1928.....	4:574\$129		Frota & Gentil	70:061\$500
—1927.....	13:236\$955		Banco do Brasil	911\$170
Banco do Brasil	16:447\$960		Bank of London & South America	474\$900
Bank of London & South America	72:893\$200		Agencia licenciada	2:302\$710
Frota & Gentil	252:061\$500		Banco dos Importadores	385\$200
Exercicio de 1928:—supprimentos feitos no pe- riodo adicional	870:699\$957	1.394:179\$499	Mesas de Rendas e Collectorias: — 1927.....	9:036\$955
			1928.....	4:177\$522
			1929.....	396:606\$553
		6.251:276\$060		649:868\$059
				6.251:276\$060

Secção de Contabilidade da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Ceará, em 25 de junho de 1929

Antonio Mendes
Contador Geral

Demonstração do Activo e do Passivo, adoptados

30 DE ABRIL DE 1928

ACTIVO

Bens do Estado	17.039:085\$705	
Divida activa	490:275\$142	
Adiantamentos e empres- timos	1.484:916\$176	
Diversos responsaveis:		
Frs. 580.000,00, a \$333 .	193:140\$000	
Diversos debitos	554:402\$240	
Louis Dreyfuss — Frs.		
9.011,10	3:000\$696	
Interstate—Frs. 693.762,80	231:023\$012	
Fundo de amortização:		
\$ 100.236,88	852:013\$480	
C/ compra de titulos:		
\$ 45.774,17	389:080\$445	
C/ compra de titulos:		
Frs. 12.722.051,92	4.236:443\$289	
C. A. D. Bayley	31:192\$207	
Saldos	306:527\$900	
Supprimentos	117:756\$891	
Fundo de construcção:		
\$ 335.580,42	2.852:433\$570	28.781:290\$753
		28.781:290\$753

FIM DE 1928

ACTIVO

Bens do Estado	17.045:585\$705	
Divida activa	276:809\$504	
Adiantamentos e empres- timos	1.271:637\$264	
Diversos responsaveis:		
Frs. 580.000	193:140\$000	
Diversos debitos	622:151\$002	
Louis Dreyfuss & Cie.-Paris		
Frs. 9.461,65	3:150\$729	
Interstate-Frs. 618.762,80 .	206:048\$012	
Fundo de amortização:		
\$ 80.000,00	680:000\$000	
C/ compra de titulos:		
\$ 45.774,17	389:080\$445	
C/ compra de titulos:		
Frs. 12.722.051,92	4.236:443\$289	
Fundo de construcção:		
\$ 335.580,42	2.852:433\$570	
C. A. D. Bayley	31:192\$207	
Saldos	1.394:179\$499	29.201:851\$226
		29.201:851\$226

os preços de \$333 para o franco e de 8\$500 para o dollar

PASSIVO

Emprestimo francez: Frs. 13.346.500,00	4.444:384\$500	
Emprestimo americano: \$ 2.000.000,00	17.000:000\$000	
Divida interna	2.914:200\$000	
Divida fluctuante	718:778\$714	
Interstate-\$ 245.072,68	2.083:117\$780	
Diversos creditos	700:388\$223	
Interstate c/ juros-\$ 917,23	7:796\$455	27.868:665\$672
Patrimonio liquido		912:625\$081
		28.781:290\$753

PASSIVO

Emprestimo francez Frs. 13.346.500,00	4.444:384\$500	
Emprestimo americano: \$ 1.980.000,00	16.830:000\$000	
Divida interna	2.539:500\$000	
Divida fluctuante	1.270:995\$551	
Interstate-\$ 278.442,50	2.366:761\$250	
Diversos creditos	578:722\$719	
Interstate-c/ juros: \$ 1.655,47	14:071\$495	28.044:435\$515
Patrimonio liquido		1.157:415\$711
		29.201:851\$226